

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 3 DE JUNHO DE 1950

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-8
NUMERO 28.881

ESTUDAM OS OCIDENTAIS A FORMAÇÃO DE UMA POLICIA MILITAR EM BERLIM

EFETIVO ARMADO DE 25 MIL HOMENS PARA SEGURANÇA DO SETOR ALIADO

A importante medida foi proposta pelo governo da Republica de Bonn — Teriam inicio em breve as negociações — Mostram-se interessados os anglo-franco-americanos pelo oferecimento do chanceler Adenauer

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento do Estado revelou que as potencias ocidentais estudam as propostas para a criação de uma policia de 25.000 homens na zona ocidental de ocupação da Alemanha.

DENTRO EM BREVE AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 2 (UP) — Serão iniciadas ainda este mês em Bonn as negociações para a formação de uma policia federal na Alemanha ocidental — revelam fontes geralmente bem informadas desta Capital.

LONDRES, 2 (UP) — Afirma-se nesta Capital que ainda este mês terão inicio em Bonn, na Alemanha ocidental, entendimentos entre os altos comissários dos três grandes ocidentais e o governo ocidental alemão para a formação de uma policia federal alemã.

Acredita-se que o efetivo dessa policia se eleve a varios milhares de homens armados com fuzis e armas automaticas.

Até agora, os aliados não tinham concordado que a Alemanha possuia uma força sob seu proprio controle. Todavia, circulos fidedignos afirmam que os chanceleres dos três grandes ocidentais resolveram, recentemente, permitir a organização de uma força policia que auxilie a manter e elevar o prestígio do governo da Alemanha ocidental.

PROPOSTA FEITA PELO GOVERNO DE BONN

WASHINGTON, 2 (AFP) — A proposta estudada pelas potencias ocidentais relativas à criação de uma força policia de 25.000 homens na zona ocidental de ocupação foi feita pelo chanceler Adenauer — precisa o Departamento do Estado. Este ultimo acrescenta que esta proposta foi testada pelos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Inglaterra, quando de sua reunião em Londres, mas que nenhuma decisão foi tomada a respeito.

PREJUÍZO DOS PAISES PRODUTORES COM A QUEDA DOS PREÇOS DO CAFÉ

Resultará, em consequencia, a redução das importações de procedencia norte-americana — A economia dos consumidores não compensará as perdas que sofrerá a nação "yankee"

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — O sr. Williamson, vice-presidente da Associação Nacional do Café, denunciou as perdas terribes sofridas pelas nações produtoras da America, com a queda do preço do café no mercado norte-americano.

Segundo o orador, essas perdas determinarão a redução das importações de procedencia norte-americana pelos países cafeeiros, como o Brasil e a Colombia.

125 MILHÕES DE DOLARES DE PREJUÍZOS

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — A baixa do preço do café acarretará em 1950 um prejuizo de 125 milhões de dolares — proclamou o sr. Williamson vice-presidente da Associação Nacional do Café.

DIMINUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — A redução dos preços dos cafés verdes em relação aos níveis elevados de janeiro, provocará uma economia mensal de cerca de 12.500.000 dolares para os consumidores norte-americanos, afirmou o sr. P. Williamson, vice-presidente da Associação Nacional do Café, falando à Associação dos Torrefactores de Café de Nova York.

O orador acentuou que a baixa do preço por atacado atingiu por vezes dez cents a libra de algumas qualidades.

Opinou, outrossim, que se esta baixa constituir um beneficio para o consumidor, tal beneficio não é inconveniente para os países, em seu conjunto. Precizando seu pensamento, Williamson frisou que os países produtores sofreram "perdas terribes", as quais, no atual ritmo, equivaleriam a cerca de 125 milhões de dolares em 1950. Estas perdas já causaram uma diminuição das importações de mercadorias procedentes dos Estados Unidos.

Tal fato se reveste de um caracter serio — sublinhou o orador — porque as nações do hemisfério ocidental são praticamente as únicas do mundo que podem consentir em pagar em dolares dos Estados Unidos as mercadorias norte-americanas que compram, e isto sem empregar dinheiro em nosso país. Sua posição é devida quase inteiramente a importantes vendas de café, e as pesadas perdas em valor de dolares deste produto repercutem imediatamente

O chefe dos serviços da Imprensa do Departamento de Estado, Michael McDermott, acrescentou que a questão foi apresentada aos altos comissários francês, inglês e norte-americano em Frankfurt, para que fosse tomada uma decisão, após uma entrevista com os dirigentes da Alemanha ocidental.

O sr. McDermott salientou que não houve até agora nenhum acordo sobre a "natureza ou a força dos efetivos suplementares policiaes para a Alemanha".

"Na realidade, disse ele, os aliados ocidentais não decidiram ainda se são necessárias outras forças de policia."

CONFIRMA LONDRES

PARIS, 2 (A. F. P.) — Interrogado a respeito das informações da imprensa relativas à criação eventual de uma policia federal alemã, um porta-voz do "Quai D'Orsay" confirmou ser exato que as potencias ocidentais foram encarregadas, pelo chanceler Adenauer, de examinar o projeto de criação de uma policia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem.

Precisou, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a respeito pelas potencias ocupantes.

NENHUM ACORDO UNILATERAL PARA POR TERMO AO ESTADO DE GUERRA

BERLIM, 2 (A. F. P.) — "A Grã-Bretanha não cogita de por termo ao estado de guerra com a Alemanha antes dos outros aliados", declara um comunicado da Alta Comissão Britânica, que desmente as informações publicadas por jornais alemães a respeito.

Em seu comunicado, a Alta Comissão Britânica salienta que a questão será debatida em Londres no proximo mês pelo Grupo de Estados designado para preparar a revisão do Estatuto de Ocupação.

Salienta ainda o comunicado que a declaração de fim de es-

ta sobre as exportações dos fabricantes americanos.

Segundo Williamson, se os preços do café continuarem em seus níveis atuais, a melhor esperança para os países da America Latina reside num aumento de consumo deste produto nos Estados Unidos.

O orador lembrou que os preços elevados dos primeiros meses de 1950 tiveram um efeito prejudicial sobre o consumo, mas que será preciso ainda longo tempo para poder medir seu alcance.

Comentando a declaração do senador democrata Guy Gillette, presidente de uma subcomissão senatorial, que abriu tuqueiro sobre a alta do preço do café, segundo o qual o consumo desse produto baixou de 20 por cento, o vice-presidente da Associação Nacional do Café acentuou que o senador não possui dados sobre o consumo do café, mas apenas cifras relativas às entregas aos comerciantes que vendem por atacado.

SITUAÇÃO GRAVISSIMA

NOVA YORK, 2 (UP) — W. F. Williamson, vice-presidente executivo da "Associação Nacional do Café", declarou perante os membros (Colômbia na 3.ª página)

tado de guerra com a Alemanha apresenta dificuldades consideráveis de caráter legal e pratico. Contudo, "é claro que estas dificuldades não assumem para a Grã-Bretanha uma importância tão grande como para as outras potencias aliadas".

VIVO INTERESSE NA ALEMANIA OCIDENTAL

BONN, 2 (A. F. P.) — A informação divulgada pelo Departamento de Estado norte-americano, segundo a qual estava sendo estudado recentemente um projeto criando uma força especial de 25 mil homens na Alemanha Ocidental, foi recebida em Bonn com vivo interesse.

(Conclui na 2.ª pag.)

O programa de assistencia militarista importa na destruição total de valores

Propugnada a união politica e moral das democracias ocidentais para a concretização da paz mundial — Discurso do senador Guy Gillette no Congresso Atlantico

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — "O programa de assistencia militar conduz à politica do militarismo e da força, suscetível de destruir totalmente os valores que procuramos preservar", afirmou o senador democrata Guy Gillette, no discurso que pronunciou hoje no Congresso Nacional da União Atlantica.

O parlamentar norte-americano se declarou partidário convicto de uma união politica e moral das democracias ocidentais, a fim de contrabalançar o "caráter negativo e retrogrado" do Pacto do Atlantico e de seu corolário, o Pacto de Assistência Militar. Tal união — salientou Guy Gillette — constitui o unico meio de "eliminar qualquer guerra internacional".

Falando sobre o Plano Schumann, o senador democrata considerou que esse projeto tem uma finalidade mais divisora do que unificadora. "Significará certamente — concluiu o orador — a cisão da Comunidade Atlantica e tornará impossível a criação de uma federação atlantica democrática".

(Conclui na 2.ª página)

ORDENA O GOVERNO PANAMENHO UM RIGOROSO EXPURGO PARA AFASTAR OS COMUNISTAS DOS CARGOS PUBLICOS

COMUNISTAS NIPÕES PROVOCAM DESORDENS

Alto de violencia contra o primeiro ministro, como protesto pelas tendencias do governo pró-ocidentais

TOQUIO, 2 (UP) — Cerca de seiscentos trabalhadores, empunhando a bandeira vermelha, cercaram o primeiro ministro Shigeru Yoshida quando este desceu do trem que o conduzia à cidade de Mito, situada a 75 milhas ao Norte de Toquio.

Aqueles comunistas gritavam "abaixo com o governo de Yoshida!" e impediram que o automovel em que o "premier" se achava pudesse partir. Imediatamente, foram enviados para o local da manifestação 40 policiaes de armas embalsadas. A manifestação foi prontamente dissolvida.

O primeiro ministro Yoshida está realizando uma serie de visitas pelas municipalidades japonesas relacionadas com as eleições de domingo proximo.

Ainda à bordo do trem que o conduzia a Mito, o "premier" Yoshida disse que "o Partido Comunista Japonês tem que ser derrotado no proximo pleito."

Importantes medidas policiaes serão postas em pratica em todo o país, para impedir que os comunistas continuem a desenvolver atividades prejudiciais ao regime

CIDADE DO PANAMA, 2 (AFP) — A policia secreta nacional recebeu plenos poderes para eliminar os comunistas e seus simpatizantes das fileiras dos funcionarios do governo. Um decreto acaba de ser assinado com esse objetivo pelo presidente Arnulfo Arias e ministro das Finanças, Alcebiades Aerocemena, que substitui o presidente do Conselho, atualmente viajando pela Argentina.

O decreto é baseado na resolução de 29 de abril que põe praticamente o comunismo fora da lei no Panamá. Essa resolução aliás, foi seguida por um decreto-lei que proibiu o emprego de comunistas nos serviços do governo.

O decreto de hoje estabelece as modalidades técnicas e policiaes da aplicação das medidas. Depois da exposição de princípios, o decreto especifica particularmente que a policia secreta fará seus relatorios ao governo, que demitirá imediatamente o funcionario se os fatos estabelecidos contra ele o justificarem. O unico recurso dos funcionarios visados é um apelo direto ao presidente.

Entretanto, a Corte Suprema examina a constitucionalidade dessas medidas. Essas são contestadas de maneira veemente pelo Partido del Pueblo, de direção comunista, que protesta particularmente contra uma "batida" realizada em sua sede e a apreensão da lista de seus membros. Por outro lado, o procurador geral interno Carlos Lopez provocou certa sensação exprimindo que a ação governamental é inconstitucional porquanto é contrária à liberdade de pensamento de reunião.

CIDADE DO PANAMA, 2 (U. P.) — O governo panamenho publicou ontem à noite o decreto federal que regulamenta a proibição dos comunistas e simpatizantes de ocuparem empregos publicos.

CIDADE DO PANAMA, 2 (U. P.) — O governo expeditu as normas regulamentando a aplicação do decreto proibido as atividades pro comunistas, no país.

As autoridades dizem que assim procedendo, o governo fará uma "limpeza" nos quadros federais.

Os EE. UU. darão toda a ajuda militar à Europa Ocidental para garantia da zona do Atlantico

UM VULTOSO CREDITO DESTINADO A AUXILIAR O EXTERIOR ESTÁ SENDO DISCUTIDO NO CONGRESSO, TENDO, O SECRETARIO DE ESTADO, DADO APOIO EM FAVOR DA CONCESSÃO — DEAN ACHESON PRECONIZOU, TAMBEM, UMA AÇÃO INTELIGENTE DO GOVERNO PARA EVITAR QUALQUER AGRESSÃO DO ORIENTE

WASHINGTON, 2 (AFP) — O governo deve continuar fornecendo ajuda militar à Europa ocidental, a fim de garantir a zona do Atlantico contra uma agressão, declarou o sr. Dean Acheson, no Senado.

VULTOSA SOMA PARA A AJUDA MILITAR AO EXTERIOR

WASHINGTON, 2 (AFP) — Depondo a favor da concessão de 1.222.500.000 dolares para a ajuda militar ao Exterior, pediu ao Congresso pelo presidente Truman, o sr. Dean Acheson dis-

se no Senado que onde quer que seja ameaçada a paz do mundo isso ameaçará a propria segurança dos Estados Unidos.

Assim, Acheson preconizou uma ação inteligente dos Estados Unidos, contra a agressão, em toda a parte, para a salvaguarda das liberdades norte-americanas.

PEDINDO A APROVAÇÃO DO CREDITO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Somente um ação vigorosa e comunal das democracias poderá preservar o regime democratico

seu corolário, o Pacto de Assistência Militar. Tal união — salientou Guy Gillette — constitui o unico meio de "eliminar qualquer guerra internacional".

Falando sobre o Plano Schumann, o senador democrata considerou que esse projeto tem uma finalidade mais divisora do que unificadora. "Significará certamente — concluiu o orador — a cisão da Comunidade Atlantica e tornará impossível a criação de uma federação atlantica democrática".

CIDADE DO PANAMA, 2 (U. P.) — O governo panamenho publicou ontem à noite o decreto federal que regulamenta a proibição dos comunistas e simpatizantes de ocuparem empregos publicos.

CIDADE DO PANAMA, 2 (U. P.) — O governo expeditu as normas regulamentando a aplicação do decreto proibido as atividades pro comunistas, no país.

As autoridades dizem que assim procedendo, o governo fará uma "limpeza" nos quadros federais.

Garantiu a zona do Atlantico

WASHINGTON, 2 (AFP) — O governo dos Estados Unidos deve continuar a fornecer ajuda militar à Europa Ocidental, a fim de garantir a zona do Atlantico contra a agressão — declarou hoje o sr. Dean Acheson, se-

CONSIDERADOS CULPADOS MAIS DOIS ACUSADOS PELO TRIBUNAL DE PRAGA

CONFESSARAM QUE PERTENCIAM A GRUPOS QUALIFICADOS DE TERRORISTAS, EM AÇÃO NO PAÍS — CHAMADA A BARRA DA JUSTIÇA CEECA EX-DEPUTADA DO PARTIDO SOCIALISTA

PRAGA, 2 (AFP) — Os dois acusados hoje ouvidos pelo Tribunal do Estado de Praga, Frantisek Preucil e Jan Buchal, declararam que se confessavam culpados. Preucil constituiu grupos qualificados de terroristas pela acusação, os quais possuíam algumas armas, mas afirmou que não tinha a intenção de utilizá-los a não ser que a situação o exigisse. Declarou que seu unico objetivo era "eleições livres na Checoslováquia", e acrescentou que se arrendia de sua "atividade subversiva e perigosa para o Estado". Quanto ao gendarme Buchal, organizava na região de Olomouza um grupo de resistencia que marcara para setembro de 1949 um "putsch", que deveria derrubar o regime, mas que para tudo isso não possuía senão 15 homens e 3.625 coronas. Trata-se, segundo todas as aparições, de um semi-doido, que não tinha qualquer possibilidade de exito em seus desígnios.

A QUARTA ACUSADA DO PROCESSO

PRAGA, 2 (AFP) — A quarta acusada do processo de Praga,

sra. Frantiska Zeminova, antiga deputada do Partido Socialista Nacional, respondeu hoje com respostas evasivas às perguntas do promotor, que lhe indagava se se considerava culpada de alta traição. Declarou porém que "trabalhava contra o regime da democracia popular".

A sra. Zeminova, que conta 68 anos de idade, é a mais velha militante do Partido Socialista Nacional. As acusações que pesam sobre ela são de grande importância. Além de ligações ilegais com emigrados, por intermédio principalmente da embaixada dos Estados Unidos em Praga, ela é também acusada de ter contribuído para constituir grupos de terroristas em varias regiões da Checoslováquia. Atrás do tribunal, uma panoplia, que figurava 15 fuzis de guerra ou de caça e trinta pistolas automaticas, constituiu imponente peça acusatoria.

Durante todo seu interrogatorio, a sra. Zeminova se defendeu habilmente de ter criado grupos terroristas, dizendo que seu unico objetivo foi manter na ilegalidade a existencia de seu partido. Uma de suas preocupações maiores, afirmou em seguida, era que a opinião estrangeira não se deixasse influenciar pelos agrivos checos emigrados, já que o Partido Agrario, acrescentou, era completamente desacreditado na Checoslováquia.

Em vão o promotor observou que a acusada não poderia ignorar até onde iam as atividades ilegais dos agrupamentos que contribuía tão habilmente em formar, usando de seu prestígio de velha militante politica.

A sra. Zeminova "entrincheirou-se", cada vez que o promotor falava de terrorismo ou de guerra, em sua ignorancia de mulher pouco afeita a tais problemas.

Entretanto, no fim de seu interrogatorio, depois de precisar que se encontrava na prisão desde ha sete meses e que foi sempre tratada com humanidade, Zeminova fez uma declaração que constitui, de fato, um desmentido às suas atividades passadas:

"Digo a todos os membros de meu partido, declarou em substancia, "que não partam para o estrangeiro. Não se deixem envolver em negocios de espionagem. Jovens, não trabalhem contra o Estado. Isto conduziria a nada. Refletir bem na prisão e estou convencida de que o futuro pertence ao socialismo, e que

esta ideologia prevalecerá dentro em breve em toda a Europa".

DEFENDE-SE O ACUSADO RAGNAR

OSLO, 2 (A. F. P.) — Posto em causa no processo de espionagem que está sendo julgado recentemente em Praga, o sr. Ragnar Andersen declarou que realmente estivera na capital checoslovaca em 1947, na qualidade de secretário da Associação Norueguesa de Prisioneiros. Acrescentou que havia colaborado com a sra. Hora Kova somente no plano humanitário. Admitiu igualmente ter recebido da acusada uma carta destinada a Zenki. Este, no entanto, estava foragido e os comunistas ainda não haviam alcançado o poder.

PRETENDE ROMPER AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM OS EE. UU.

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — Num despacho datado de Frankfurt, Dams Adams Schmidt respondeu ao "New York Times", que acaba de deixar Praga, onde foi posta em causa no processo dos 13 checoslovacos acusados de espionagem, declara que o objetivo principal desse processo é o rompimento das relações diplomáticas com os Estados Unidos.

"Outra razão, prosseguiu o jornalista, — é o desejo dos comunistas checoslovacos, de provar que a tomada do poder não foi o resultado de um golpe de Estado, mas "o meio legítimo de defesa", contra os diplomatas ocidentais e os líderes dos partidos da oposição, que se propunham a expulsar os comunistas do poder e fazer entrar a Checoslováquia no campo imperialista ocidental.

O correspondente salienta a coincidência entre esse processo e a campanha atual contra as representações diplomáticas ocidentais nos países comunistas e afirma que a recente estadia em Praga do marechal sovietico Boulganin deve ter tido "arran-

(Conclui na 3.ª pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

LONDRES NÃO DESEJA COMPROMISSO ANTECIPADO COM O PLANO SCHUMANN

Posição do governo britânico sobre a unificação das industrias siderurgicas franco-alemãs — Sérios pontos divergentes existem ainda entre os dois países a respeito

LONDRES, 2 (U. P.) — Meios bem informados dizem que a Grã Bretanha manterá firmemente a decisão de não adquirir compromissos antecipados, relativos ao Plano Schumann. Todavia, o governo britânico espera encontrar ainda uma forma para aceitar o convite francês, no sentido de estudar o plano com outras nações europeias, sem contudo se ligar à união proposta antes de elaborar-se um programa pormenorizado.

A disputa franco-britânica sobre o procedimento a seguir está retardando até as discussões sobre o plano e o Gabinete britânico reuniu-se hoje com a esperança de achar uma solução. O primeiro ministro Clement Attlee está passando suas férias na França e o fato de que haverá outra reunião do Gabinete, marcada para princípios da proxima semana, indica que se espera seu regresso antes da adoção de uma decisão final.

O desentendimento foi originado pela proposta do chanceler Robert Schuman, segundo a qual os países interessados no plano de unificação das industrias do carvão e aço devem se comprometer a aceitá-lo em principio. A Grã Bretanha, todavia, não está disposta a aceitar um plano, cujos detalhes ainda não foram formulados.

As autoridades britânicas admitem que a discrepancia provoca um dos mais sérios problemas franco-britânicos desde a ultima guerra. As notas trocadas entre os dois governos são cada vez mais energicas. Pontes bem informadas dizem que houve uma troca de palavras asperas entre o chanceler francês Robert Schuman, autor do plano, e o embaixador inglês em Paris, "sir" Oliver Harvey.

Celebrou-se também uma conferencia urgente no hospital, entre o chanceler Ernest Bevin, que amanhã se submeterá a uma intervenção cirurgica de pouca importância, e seu principal subsecretário, Kenneth Younger. O gabinete britânico também examinou o problema.

O maior risco que corre o plano é o acordo francês, apoiado pelos alemães, de seguir adiante com o projeto, mesmo sem a participação da Grã Bretanha. Schuman lançou a ideia logo após a recente conferencia dos ministros das Relações Exteriores das três potencias ocidentais. Consistia seu plano da união de todas as industrias siderurgicas e carbeiras da França e Alemanha, sob uma alta autoridade independente. Convidava-se também outras nações europeias a participar do plano. A Grã Bretanha recebeu a ideia fragmentada, desde o principio e foi esfriando-se cada vez mais, apesar das calorosas palavras com que a acolheram países como os Estados Unidos, considerando-o uma solução valente do problema de guerra. Pouco depois da conferencia dos três chanceleres, Schuman convidou os países da Europa ocidental interessados no assunto a reunirem-se em Paris. Mas, insistiu que esses países, de antemão, redigissem uma nota aceitando o plano em principio, com que não se conforma a Grã Bretanha.

LONDRES PERSISTE NO PONTO DE VISTA JÁ FIRMADO

LONDRES, 2 (U. P.) — O governo britânico apresentou, esta noite, ao da França uma "posição totalmente nova", com a qual espera solucionar o controveria sobre o Plano Schumann de unificar as industrias siderurgicas e carboniferas da Europa Ocidental.

(Conclui na 3.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CONCEDIDO AO JOCKEY CLUB O PRAZO DE 10 ANOS PARA EXPLORAR O "SWEEPSTAKE"

RIO, 2 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Francisco Galvão falou sobre o aniversário do jornal carioca "O Radiante", depois do que o sr. Cleto Vasconcelos desmentiu que o capelão Januário Balseiro tivesse revelado ao comandante da base aérea de Belém, segredo do seu confessorário relacionado com um "complot" para assassinar o general Zaccarias de Assunção. Em seu telegrama a respeito, lido pelo orador, o capelão qualifica o sr. Magalhães Barata de "loquaz e calunioso".

Ainda no expediente foi lida mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação do Senado o nome do sr. Francisco Rocha Lagoa para ministro do Supremo Tribunal Federal. Na mesma ordem dos trabalhos, o sr. Vilas Boas voltou a atacar o projeto que concede 10 anos para funcionamento da loteria "sweepstake" do Jockey Club Brasileiro, tendo nesta ocasião se pronunciado as Comissões de Justiça e Finanças a favor de uma emenda para 5 anos, contra outra criando 4 cargos de fiscais a serem ocupados por funcionários das Renditas Internas. Por fim, o sr. Ivo de Aquino encaminhou o projeto de criação e este foi aprovado em sua redação original, isto é, concedendo os 10 anos a referida loteria.

NÃO HA INCOMPATIBILIDADE PARA OS CHEFES DAS CASAS CIVIL E MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

DECISÃO DO T.S.E. — VEDADO O EXERCÍCIO DE FUNÇÃO POLITICA AOS MAGISTRADOS

RIO, 2 ("Correio") — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral adotou as seguintes resoluções: Em face de uma consulta do P.S.D. sobre as condições de inelegibilidade atribuídas pela Constituição aos ministros de Estado se estendem aos chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, respondeu de forma negativa; apreciando uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Maranhão sobre o prazo para a desincompatibilização de magistrado, para concorrer às eleições de deputado ou senador, respondeu que, aos magistrados é vedado o exercício de função política.

DESMENTIDO O SR. MAGALHÃES BARATA PELO CAPELÃO DA BASE AEREA DE BELEM

"PREFIRO A MORTE A FALTAR COM OS MEUS DEVERES DE SACERDOTE"

RIO, 2 (Asapress) — A proposta do discurso do senador Magalhães Barata, sobre os acontecimentos sangrentos ocorridos em Belém do Pará, no qual fez referências ao padre Januário Balseiro, capelão da Base Aérea, este publicou nos jornais declarações afirmando ser absolutamente falsa a asserção que lhe atribuiu de denunciar a abstenção e quebra do sigilo da confissão. Acrescenta: "Não é apenas minha dignidade de sacerdote que foi atingida pela leveza afirmativa do senador Magalhães Barata, mas a própria seriedade do sacramento da confissão. A ninguém ouvi em confissão sacramental. O que sucedeu, foi que quando procurado às 3.40 horas da madrugada, do dia 21 do mês passado, por uma pessoa digna de crédito que me pediu que levasse ao conhecimento do comandante da Zona Aérea, a referida denúncia, vi-me no dever de consciência de fazê-lo sem compromisso".

EM GOIAZ O PRESIDENTE DUTRA

GOIANIA, 2 (ASAPRESS)

O general Dutra, abordado pela reportagem quando de sua estada nesta capital a respeito da mudança da Capital Federal, disse: "Uma vez aproveitado o projeto em trânsito pelo Senado Federal, tudo farei para abreviar o mais possível a mudança. Seria para nós motivo de grande prazer se ainda no meu mandato fosse lançada a pedra fundamental da nova Capital do país".

GOIANIA, 2 (ASAPRESS)

A bancada pedetista da Assembleia Legislativa, colida de surpresa pela visita do presidente Dutra, não pôde comparecer incorporada ao Palácio das Esmeraldas. Entretanto, os deputados udenistas participaram de todas as homenagens prestadas ao primeiro mandatário da nação.

Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

RIO, 2 (Asapress) — O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em sua sessão de hoje, elegeu, de acordo com as normas regulamentares, para presidente desse importante órgão dos institutos de crédito popular, o sr. Henrique Dodswatte, cuja posse se processou logo em seguida.

SUGERIDA A PROIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

RIO, 2 (Asapress) — Na reunião conjunta da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, o sr. Raul Góis tratou da situação "excepcionalmente grave" dos negócios algodoeiros, tendo em vista a queda vertiginosa da produção.

Foi sugerida, entre outras medidas, a proibição da exportação do produto, a fim de que não fique prejudicada a indústria têxtil nacional.

AFIRMA O SR. SALGADO FILHO

GETULIO RETRARA SUA CANDIDIDATURA PARA FACILITAR O CONGRACAMENTO

MAIS PROVAVEL ESSA ATITUDE DO QUE O APOIO DO EX-DITADOR A UM DOS DOIS NOMES CONHECIDOS — DESINTERESSA-SE PELA PASTA DA JUSTICA O GEN. GOIS MONTEIRO — EM GRANDE ATIVIDADE O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 2 ("Correio") — Em novas declarações à imprensa, o senador Salgado Filho reafirmou os seus propósitos harmonizadores do sr. Getúlio Vargas em face da questão sucessória. Mas desta vez o presidente em exercício do P. T. B. emprestou um tom mais peremptório às suas referências ao assunto, equivalendo, mesmo, a uma condição atenuada do seu Partido para o propalado congracamento: — "O apoio do senador Getúlio Vargas e do P. T. B. a um dos dois candidatos — disse ele — é muito difícil. Faltaria, dadas as provas de desambigação do nosso presidente, a retirada de sua candidatura em benefício de um congracamento geral em torno de um nome".

PRECONIZA O SR. JOÃO NEVES A FORMAÇÃO DE NOVO PARTIDO

RIO, 2 ("Correio") — O sr. João Neves da Fontoura preconiza a formação de um novo Partido político, à base dos postulados do P. S. D., e justifica a

idéia com as dissensões laboráveis que lavram no seio da facção majoritária. Depois de acrescentar que as suas críticas a essas dissensões não mereceram qualquer contestação, embora o general Gois Monteiro as tenha considerado "fracas", o procer gaucho concluiu, em palestra com o repórter de um jornal carioca: — "Um partido político não é uma repartição do Estado, mas um dos órgãos da opinião pública. Não sabemos se a angústia de tempo nos permitirá levar a cabo, antes de 3 de outubro, o nosso propósito de nos constituirmos em Partido independente embora com os mesmos princípios gerais do P. S. D. Não importa isso, pois lutaremos dentro da nova trincheira com o mesmo vigor".

CONFERENCIARAM COM O LIDER REPUBLICANO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O sr. Artur Bernardes foi visitado ontem pelo sr. Alberto Deodato e outros altos processuistas, com os quais conferenciou longamente.

Esteve também em conferência com o presidente do PR o sr. Hildebrando Penteado, alto procer do PR.

Sabe-se que em tais conferências nenhuma deliberação oficial foi tomada, sendo apenas trocadas impressões sobre o momento político atual.

REUNIÃO DO C. E. DO P. R. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Esteve reunido ontem o Conselho Estadual do Partido Republicano, seção de Minas, sob a presidência do sr. Artur Bernardes.

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado projeto que eleva ao dobro a base de salario para isenção do imposto de renda

LONGAMENTE DEBATIDA A CONVENIENCIA OU NÃO DA REALIZAÇÃO DE TOURADAS NO RIO

RIO, 2 ("Correio") — Não havendo votação, por falta de numero, a sessão de hoje da Câmara só se movimentou na hora do expediente, começando os debates em torno da conveniência ou não da realização de touradas durante os jogos da Copa do Mundo. A discussão foi provocada pelo sr. Aureliano Leite que, não estando presente durante a última discussão, começou a tecer considerações mostrando a inoportunidade daquela idéia. Quando o representante paulista, para ilustrar as suas palavras, iniciou a descrição de uma tourada em todas as suas fases, acentuando as barbaridades do jogo, o sr. Flores da Cunha, ardentemente defensor das touradas, em aparte, declarou que o orador estava errado e que não entendia nada de touras nem de touradas. E passou, por sua vez, a descrever, com seus conhecimentos sobre o assunto, o que era uma tourada. O orador acabou concordando que não entendia mesmo de touradas, mas acentuou que a própria descrição do sr. Flores da Cunha, mostrava a barbaridade do espetáculo. O sr. Arruda Câmara também manifestou-se contra as touradas, enquanto o sr. Hugo Carnier limitou-se a este aparte: "Ora, Brasil, atualmente, se mata mais gente do que touros".

O sr. Aureliano Leite encorreu nas suas palavras dizendo que o povo não quer circo e sim pão. Depois da discussão sobre as touradas, o sr. Horácio Lafer fez um discurso defendendo a atuação do governo no caso da confissão. O presidente da Comissão de Finanças da Casa taxou de injusta a campanha do senador norte-americano Gillette e terminou dizendo que o general Dutra já havia ordenado o financiamento do café e que instruções haviam sido fornecidas às Agências do

Banco do Brasil, autorizando o respectivo financiamento.

ELEVAÇÃO DA BASE DE RENDA

Depois disto, o sr. Café Filho encaminhou à Mesa o seguinte projeto:

"Art. 1.º — É elevada ao dobro a atual base de renda proveniente de salários, vencimentos ou remuneração do trabalho, de qualquer natureza, das empresas públicas ou particulares, para efeito de isenção do imposto de renda."

Parágrafo único — São igualmente elevadas ao dobro as parcelas de desconto relativas ao cônjuge ou filho dos contribuintes de que trata este artigo.

Art. 2.º — O pagamento do imposto de renda devido pelos contribuintes a que se refere esta lei será efetuado em seis prestações mensais, se o preferir o interessado.

Parágrafo único — Quando o contribuinte for servidor público,

o pagamento do imposto de renda devido poderá ser realizado mediante desconto em folha, feita solicitação nesse sentido, cabendo à repartição pagadora, estadual, municipal, ou autarquias, efetuar o competente recolhimento de importância à repartição recebedora, local do Tesouro Nacional. No caso de desconto em folha de pagamento de servidores federais far-se-á apenas comunicação à repartição competente, para fins contábeis.

Art. 3.º — Entrará em vigor, na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

No ordem do dia, finalmente, coube ao sr. Hugo Borghi, exibir um documento do presidente da Argentina relativo ao convenio assinado entre ele e os produtores brasileiros da banana. A finalidade do discurso do sr. Hugo Borghi foi lembrar, aos paulistas, que somente a ele se deve a assinatura daquele convenio...

SERÁ VOTADA A TEMPO A NOVA LEI ELEITORAL

RIO, 2 (ASAPRESS) — O projeto da nova Lei Eleitoral, elaborado pelo Senado, recebeu, na Câmara dos Deputados, nada menos do que 206 emendas e, agora, novamente no Senado, para a Casa apreciar tais emendas, foi o projeto encaminhado à Comissão de Justiça e entregue ao relator Valdemar Pedrosa. Falando à imprensa este disse que em virtude de ter estado enfermo só entrou na elaboração de seu parecer sobre as emendas. Espera concluir seu trabalho dentro de 10 dias, de modo que possa a Comissão apreciar o encaminhado ao plenário a seguir. O plenário deverá aprovar e remeter a sanção a tempo de ser a nova lei aplicada nas eleições de 3 de outubro. O sr. Valdemar Pedrosa declarou:

"Ficou a Nação ficar tranquila. O próximo pleito será regulado por uma lei perfeitamente democrática e atualizada."

Exportação de banana para a Europa

RIO, 2 (Asapress) — Segundo informação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, foram inspecionadas e exportadas para a Europa, pelo porto de Santos, de 1 a 10 de maio do corrente ano, 151 mil cachos de bananas, da variedade nanica. Este fato merece destaque pois cerca de dois anos atrás o Brasil não exportava esse produto para a Europa.

Novas e graves acusações à policia carioca

RIO, 2 (ASAPRESS) — O delegado Cesar Garcez, que vinha presidiendo o Inquerito em torno de suborno de policiais pelos aqouqueiros, acaba de dirigir longa carta ao chefe do Policia pedindo seu afastamento desse trabalho e solicitando a nomeação de autoridade da Procuradoria Geral da República para apurar grave acusação do sr. Gama Filho.

O vereador Gama Filho voltou hoje, pelas colunas de um vespertino local, a dirigir novas acusações à Delegacia de Economia Popular, afirmando que muitos de seus integrantes, vinham também extorquindo dinheiro das farmácias, além dos aqouqueiros. O edil faz cerrada carga contra o delegado Paula Pinto, responsabilizando-o por todas essas irregularidades.

Estreptomicina e penicilina

RIO, 2 (ASAPRESS) — Pelo navio "Brasil", chegaram ontem ao Rio duas toneladas de estreptomicina e oito toneladas de penicilina.

LEILÃO DE 9 MIL RELOGIOS

RIO, 2 (Asapress) — Foram exibidos hoje 9.000 relógios, de procedência suíça, apreendidos em sucessivas contrabandos e que serão leiloados.

Suspensa a baillarina do Municipal que denunciou o maestro

RIO, 2 (Asapress) — O secretário da Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro suspendeu por 60 dias Carolina Sotto Mayor, coreista do Teatro Municipal, afirmando que "longe de demonstrar os propósitos moralizadores que denunciou, através da imprensa, promoveu um escândalo com a divulgação de fatos ainda não apurados".

ENTROU EM ERUPÇÃO O VULCÃO MAUNA LOA

HONOLULU, Hawaii, 2 (UP) — Com grande violência, entrou em erupção ontem à noite o vulcão Mauna Loa, na ilha de Hawaii. Testemunhas do fenomeno disseram que as cinzas e chamas estavam sendo lançadas a mais de 6.500 metros de altura.

O naturalista Douglas S. Hubbard, do Parque Nacional do Arquipélago de Hawaii, informou que a lava principiou a correr pelas encostas do Mauna Loa de sudoeste. Do lado oposto à torrente chamejante fica a prospera cidade de Hilo, felizmente fora de perigo.

O capitão G. B. Blackmore, comandante de um dos aviões da "Pan American World Airways", depois de sobrevoar a ilha de Hawaii, informou que uma coluna de fumaça e cinzas se erguia da cratera do Mauna Loa até mais de 6.500 metros de altura.

PLANO CONJUNTO DE 5 ANOS

PARIS, 2 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros da Organização Europeia de Cooperação Econômica, que hoje se reuniu, decidiu estudar desde já o estabelecimento de um plano comum de cinco anos.

Com efeito, o Conselho aprovou uma proposta do sr. Marjolin, secretário geral daquela organização, de acordo com a qual cada um dos países membros deverá precisar os objetivos que se propõem alcançar nos quatro ou cinco próximos anos.

Segundo a proposta do sr. Marjolin, "o papel da OEEC será o de aproximar os programas nacionais e harmonizá-los".

O programa de cinco anos, segundo a referida proposta, tem como objetivo "criar um mercado único na Europa".

Inaugurada uma linha regular de helicópteros no transporte de passageiros

LONDRES, 2 (AFP) — O primeiro serviço regular no mundo de transportes de passageiros por helicóptero foi inaugurado ontem, entre Liverpool e Cardiff, pelo ministro da aeronautica civil. Por outro lado, o primeiro serviço regular de transporte por hidro-avião organizado entre as cidades inglesas foi também inaugurado entre Southampton, Edimburgo e Glasgow.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA DA CAPITAL CONVITE

Vindo o eminente candidato ao governo de São Paulo, eng. Prestes Maia, fazer uma visita ao "Correio Paulistano" e à sede do Partido Republicano, no próximo dia 8 do corrente, às 20.30 horas, a Comissão Coordenadora convida todos os membros dos diretórios distritais e demais correligionários a comparecerem na hora e dia aprazados, à sede partidária, a fim de receberem o ilustre candidato.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes de oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, III e IV da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornados brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayana — E. F. C. B.; Estação Ermelino Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curupira, 18; Vila Guilherme — Encarregado sr. Agenor Silva; Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

REGISTRO E TRADUÇÃO DA VOZ HUMANA

CAMBRIDGE, 2 (AFP) — Daqui a três anos espero ter construído uma máquina capaz de registrar a voz humana e de traduzi-la em linguagem escrita, declarou em substância o médico suíço Jean Dreyfus Graf, durante uma conferência que realizou perante os membros do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

O novo aparelho se chamará "Tipo-Sonógrafo". O dr. Graf já inventou o sonógrafo, que registra a voz humana e a reproduz em sinais estenográficos.

CRIAÇÃO DE NOVAS ARMAS ATOMICAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Anuncia-se a criação de novas armas atômicas, para emprego estratégico. Trata-se de armas atômicas de artilharia e de uma arma atômica para engenhos guiados pelo rádio.

Essas duas armas foram objeto do relatório que a 31 de março o secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, apresentou ao presidente Truman. Podem ser utilizadas contra tropas inimigas, em campanha, como também contra objetivos industriais.

Será decidido na região europeia o destino de toda a humanidade

GRAVE ADVERTENCIA DO SR. PAUL REYNAUD, EX-PRIMEIRO MINISTRO FRANCES, NUM DISCURSO PERANTE O AMERICAN CLUB DE PARIS

PARIS, 2 (U.P.) — Será decidido na Europa o destino da humanidade — foi a advertência que fez o ex-Primeiro Ministro Paul Reynaud, em discurso perante o American Club de Paris.

Depois de frisar que está aumentando a política de isolamento entre os norte-americanos, Reynaud disse que existem atualmente 200 milhões de russos e mais de cem milhões de satélites.

Afirmou que "se os exércitos russos avançassem até o porto de Brest, isso significaria mais 250 milhões de pessoas do lado russo, contra os 150 milhões de norte-americanos".

Textualmente, o ex-premier francês acrescentou: "Na esfera militar, não existe equilíbrio de forças no mundo".

TECNICOS ALEMAES APROVADOS NUMA FABRICA DE MOTORES DE AVIAO DA FRANÇA

PARIS, 2 (AFP) — O governo desmentiu as informações de dois jornais comunistas, segundo as quais um engenheiro nazista, ex-adjunto do maestro Goering, assumiu a direção da "Sneema", ou seja, da Sociedade Nacional de Estudo e Construção de Motores de Aviação.

O comunicado admite, todavia, o aproveitamento de técnicos alemães em certas seções do serviço da referida empresa.

PARIS, 2 (AFP) — O jornal comunista "L'Humanité", publicou uma denúncia, segundo a qual

Grandes progressos no campo da cirurgia cardiaca

LONDRES, 2 (AFP) — Segundo o jornal, "British Medical", novos progressos foram realizados no tratamento cirúrgico das moléstias do coração. De fato, pela primeira vez na História, o cirurgião inglês R. C. Brock operou com sucesso sete pacientes em nove, sofrendo de estenose mitral (atrofia das valvulas do coração), em consequência de reumatismo articular.

Segundo o jornal, a Grã-Bretanha se encontra agora à frente de todos os países no que diz respeito à cirurgia cardíaca. O dr. Brock recentemente seguiu para os Estados Unidos a fim de fazer demonstrações da operação perante cirurgiões americanos. O jornal considera que 10 por cento das pessoas afetadas por moléstias do coração sofrem de estenose mitral.

EXPURGO NO ALTO COMANDO DO EXERCITO COMUNISTA HUNGARO

BUDAPESTE, 2 (AFP) — Acreditase que prossegue o expurgo no alto comando do exercito húngaro.

Além da "eliminação" do chefe do Estado Maior e do inspetor geral das forças blindadas, generais Solyom e Reval, o diretor dos Serviços de Saúde, o medico-general Sholta teria também, por seu turno, sido preso, e o general Ely, antigo diretor do pessoal, substituído.

Por outro lado informa-se de boa fonte a prisão de Kevay, que era prefeito de Budapest em 1947.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

Sol Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente para manha. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 43-9237 — Rio de Janeiro.

ALGUMAS SUGESTÕES PARA CANDIDATOS AO CONGRESSO

II

das pelos professores Valdemar Faculdade do Recife", patrono,

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O LEQUE — Jeanne Crain e George Sanders — Band. da Tela, 54 — Nac. As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10, 22, 23,30 e 1 hora.

Rita
SAO JOAO

TODAS AS PRIMAVERAS — Ray Milland e Jean Peters — Band. da Tela, 53. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

O LEQUE — George Sanders e Madeleine Carroll — Esp. Band. 8 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O LEQUE — Madeleine Carroll e Jeanne Crain — Band. da Tela, 52 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O LEQUE — Jeanne Crain e Buffalo Bill — Band. da Tela, 51 — Nac. As 14 e 19 horas.

SABARA — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — BUFFALO BILL — Documentário, 2 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Prob. 10 anos — Jornal, 1 — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

JARAGUA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Prob. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — As 15,30 horas.

VOGUE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Prob. 10 anos — J. da Tela, 221 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — O LEQUE — Jeanne Crain — GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 13,30 horas.

CARLOS GOMES — O LEQUE — George Sanders — LAR DOCE TORTURA — Atual. em Revista, 114 — Nacional — As 15,30 horas.

GLORIA — SANGUE DO MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — Prob. 18 anos — Esp. em Marcha, 278 — Nac. As 15,30 horas.

OBERDAN — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — ESTRANHA JORNADA — Prob. 14 anos — Sel. Cinemat, 39 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MOSQUETEIRO DO MAL — TODOS POR UM — Nacional — Colé — Prob. 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — LAURATIA — Amelia Bence — MOSQUETEIRO DO MAL — Prob. 10 anos — Reg. dos Lagos Flum. — Nacional — As 15,30 horas.

D. PEDRO I — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — PELO AMOR DE UMA MULHER — Prob. 14 anos — C. Jornal, 356 — Nac. — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — ADAQAS DO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Sel. Cinemat, 40 — Nacional — As 15,30 horas.

ESPERIA — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — OS PALHAÇOS — Prob. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — SEDE DE RIQUEZAS — Hugh Beaumont — TRAPACEIROS DO TEXAS — Prob. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. — As 16, 18, 20, 22 e meia noite.

PEDRO II — DEMONIOS TURBULENTOS — Léo Gorcey — ENCONTRO SECRETO — Prob. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — Nac. As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — VALE DO TERROR — Prob. 10 anos — Sel. Cinemat, 44 — Nac. — As 15,30 horas.

RECREIO — LAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — LATEGO VINGADOR — Prob. 14 anos — Sel. Cinemat, 23 — Nac. As 15,30 horas.

SAMMARONE — BONGO — Des. de Walt Disney — MURALHAS HUMANAS — Not. da Semana, 50x19 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — ILHA ENCANTADA — Esther Williams — O MENINO DOS CABELLOS VERDES — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — CORPO E ALMA — John Garfield — PIONEIROS DO COLORADO — Prob. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CIUME SINAL DE AMOR — Fred Astaire — Not. da Semana, 50x21 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ASTORIA — MONSIEUR VINCENT — Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — J. da Tela, 218 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — UM BEIJO NO ESQUERO — Prob. 10 anos — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — JORNADA DA AGONIA — Prob. 10 anos — C. Jornal, 333 — Nac. As 18,30 horas.

IMPERIAL — O LADRÃO — Luiz Sandrini — MINA DE GADO — Prob. 10 anos — C. Jornal, 331 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — UM ANJO CAIU DO CEU — Prob. 14 anos — N. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — FABIOLA — Michele Morgan — Prob. 14, 16, 18 e 21,10 horas.

SAO JORGE — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — OS SETE HOMENS MAUS — Prob. 10 anos — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — FABIOLA — Michele Morgan — PREGO SEM CABECA — Prob. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — NAVIO DO DIABO — Prob. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — FOGO DE EMOCOES — Prob. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — O LEQUE — Jeanne Crain — MESTRES DE BAILE — Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O LEQUE — George Sanders — MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A FERA DE KUMAON — Sabu — PREDESTINADOS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ALMA NEGRA — Ray Milland — DINHEIRO MALDITO — Prob. 18 anos — Atual. em Revista, 144 — Nac. — As 10 horas.

EXCELSIOR — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — FOLHAS NA OPERA — Prob. 10 anos — C. Jornal, 382 — Nac. As 14 e 19 hs.



"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — A Cine Produções Fencilon acaba de terminar a sua sexta produção; trata-se do filme "A Inconveniência de ser esposa", argumento de Silveira Sam-paio, que tanto sucesso obteve em São Paulo no Teatro Brasileiro de Comedias. Com um elenco de primeiro, tendo na frente Laura Suarez, Jane Grey, Flavio Cordeiro e Luiz Delfino e muitos outros, Samuel Markenson é o diretor deste grande filme.

"A Inconveniência de ser esposa" será apresentado em São Paulo pela Cineclit. Vemos no "clêchê" Laura Suarez e Flavio Cordeiro em uma cena do filme.

TEATROS
COMUNICADOS

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA — Terá início dia 13 a temporada da Companhia Francesa de Comedia em São Paulo, tendo como principais artistas Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault. Amanhã começa a venda de assinaaturas, no Teatro Municipal.

Os assinaaturas da temporada Jean Marchais, de 1949, terão preferência na obtenção das mesmas localidades até hoje.

ZIEMINSKI NO T. B. C. — Apresentação no Teatro Brasileiro de Comedia a apresentação, por Zieminski, da peça "Adolescentes", de Paul Vanderberg, na interpretação de Zieminski, Neil Rodrigues, Joseph Guerreiro e Zilah Maria.

"TUDO EM CAMISA" NO ROYAL — Palmirim representará hoje, às 20 e 22 hrs, a peça "Tudo em camisa", do escritor italiano Eduardo Scapetta, em que tomam parte Palmirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia, Carlos Alberto, Maria Sueli, Zenaide de Azevedo Carlos Garcia, Adeli Viana, Mario Figueiredo, Luiz Camargo, Pedro Peres etc.

"ZE NARIQUEDO" — Amanhã, às 10 horas a Companhia de Teatro para Crianças, que recentemente apresentou com sucesso a peça "Chapeuzinho Vermelho", fará subir à cena do Teatro Municipal, a peça "Ze Nariquedo".

LAURATIA — Amelia Bence — MOSQUETEIRO DO MAL — Prob. 10 anos — Reg. dos Lagos Flum. — Nacional — As 15,30 horas.

PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — PELO AMOR DE UMA MULHER — Prob. 14 anos — C. Jornal, 356 — Nac. — As 19,15 horas.

ADAQAS DO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Sel. Cinemat, 40 — Nacional — As 15,30 horas.

ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — OS PALHAÇOS — Prob. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 19 horas.

SEDE DE RIQUEZAS — Hugh Beaumont — TRAPACEIROS DO TEXAS — Prob. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. — As 16, 18, 20, 22 e meia noite.

DEMONIOS TURBULENTOS — Léo Gorcey — ENCONTRO SECRETO — Prob. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — Nac. As 13,30 horas.

ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — VALE DO TERROR — Prob. 10 anos — Sel. Cinemat, 44 — Nac. — As 15,30 horas.

LAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — LATEGO VINGADOR — Prob. 14 anos — Sel. Cinemat, 23 — Nac. As 15,30 horas.

Des. de Walt Disney — MURALHAS HUMANAS — Not. da Semana, 50x19 — Nacional — As 19 horas.

ILHA ENCANTADA — Esther Williams — O MENINO DOS CABELLOS VERDES — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CORPO E ALMA — John Garfield — PIONEIROS DO COLORADO — Prob. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIUME SINAL DE AMOR — Fred Astaire — Not. da Semana, 50x21 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONSIEUR VINCENT — Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — J. da Tela, 218 — Nacional — As 18,30 horas.

BOMBA O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — UM BEIJO NO ESQUERO — Prob. 10 anos — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 18,30 horas.

SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — JORNADA DA AGONIA — Prob. 10 anos — C. Jornal, 333 — Nac. As 18,30 horas.

O LADRÃO — Luiz Sandrini — MINA DE GADO — Prob. 10 anos — C. Jornal, 331 — Nacional — As 18,40 horas.

PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — UM ANJO CAIU DO CEU — Prob. 14 anos — N. da Semana — Nacional — As 19 horas.

FABIOLA — Michele Morgan — Prob. 14, 16, 18 e 21,10 horas.

TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — OS SETE HOMENS MAUS — Prob. 10 anos — As 18,45 horas.

FABIOLA — Michele Morgan — PREGO SEM CABECA — Prob. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SANGUE DE HEROIS — John Wayne — NAVIO DO DIABO — Prob. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — FOGO DE EMOCOES — Prob. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

O LEQUE — Jeanne Crain — MESTRES DE BAILE — Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 19 horas.

O LEQUE — George Sanders — MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 19 horas.

A FERA DE KUMAON — Sabu — PREDESTINADOS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ALMA NEGRA — Ray Milland — DINHEIRO MALDITO — Prob. 18 anos — Atual. em Revista, 144 — Nac. — As 10 horas.

PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — FOLHAS NA OPERA — Prob. 10 anos — C. Jornal, 382 — Nac. As 14 e 19 hs.

MUSIC A.

MUSICA PARAGUAIA E INTERCAMBIO MUSICAL

Há alguns dias tivemos ocasião de assistir a uma audição particular em cujo programa figuraram peças para canto, de compositores paraguaios.

Interessantíssimas, não só quanto à forma musical e belos desenhos melódicos, mas, especialmente, quanto à riqueza rítmica, merecem essas composições maior divulgação, pois, inequivocamente, constituem uma eloquente demonstração das possibilidades da arte musical desse país vizinho.

Ouvimos, entre outros, trechos de Bipi e Flores, que, aliás, neste gênero, são, talvez os mais conhecidos no Brasil. E, o segundo, um estudioso do folclore de seu país e criador da canção guarani.

Essa audição foi-nos proporcionada pelo jovem cantor paraguaio radicado em São Paulo, Eladio Perez Gonzalez, artista inteligente e culto que vem dedicando aos estudos o melhor de seus esforços.

Dotado de acentuado temperamento artístico e possuindo voz de belo timbre e cuidadosamente cultivada, interpreta com propriedade os vários gêneros de seu repertório, tanto clássico, romântico, como moderno. Sendo também um apreciador fervoroso da música brasileira, tornou-se da mesma um intérprete carinhoso e perspicaz, conforme pudemos notar em suas outras apresentações em concertos patrocinados pela Associação Coral e Sinfônica de São Paulo e pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira.

A nossa presença à audição de composições paraguaias, tão pouco conhecidas no Brasil, trouxe-nos à lembrança as considerações feitas por Claudio Santoro, jovem e talentoso compositor brasileiro, que concedendo entrevista a este jornal, abordou o problema da divulgação das obras musicais e o da necessidade de um contato frequente dos artistas criadores com o público.

Incentivar o intercâmbio artístico dentro do próprio país e estendê-lo aos demais países americanos seria um dos meios indicados para solver esses problemas. Urge que se empreguem esforços e iniciativas para a sua devida solução, de imediato interesse, tanto para a arte, como para os artistas e o público.

I. MELLO

BRADLOWSKY ESTREIA DIA 20 EM SAO PAULO — Após uma temporada que tem sido verdadeira aula de música para o público, o grande pianista BradloWSky virá a São Paulo.

Colaborará gentilmente na execução do programa, que foi organizado pelo maestro Edoardo de Guarani, as seguintes artistas: Eunice Catandara (piano), Madalena Nicolli (canto), Clemente Capella (violino), Federico Capella (violoncello), Abrão Kneiswiler (viola), e Koelliker (flauta). A primeira parte do programa constará de uma palestra do compositor Claudio Santoro em torno de sua obra.

RECITAL DA PRO-ARTE — Realizar-se no dia 14, no Teatro Municipal, um recital da Pro-Arte, no qual se exibirá o pianista inglês Selmon, que executará um extenso programa.

Em 1928, foi aclamado, pela primeira vez nos Estados Unidos, como "Um dos maiores pianistas da temporada". Em 1935, voltou aos Estados Unidos, por ocasião da Feira Internacional de Nova York e tocou, em estreia, o "Concerto para piano e orquestra" de Arthur Bliss.

Durante a "Quarta", ofereceu numerosos concertos de beneficência e tocou para as forças armadas na França, na Índia e no Extremo Oriente.

84 REUNIAO ARTISTICA DA CORAL SINFONICA — Será efetuada no dia 6, às 21 horas no auditório da Escola "Castanho de Campos", a 84ª Reunião Artística da Coral Sinfônica, que para essa fim, organizou um seleto programa, constituido de números de canto, piano e declamação.

Tomará parte nessa elegante reunião de arte a declamadora e poetisa Emilia de Freitas Guimarães, intelectual de invulgar mérito, que já publicou livros de poesia e romances que passam na vida e "O que meu sonho escreveu", tendo, ainda, para o público, "As minhas lembranças", além de dois trabalhos literários: "O encanto da valsa" e "Quarta", ofereceu numerosos concertos de beneficência e tocou para as forças armadas na França, na Índia e no Extremo Oriente.

O soprano Almerinda de Freitas Borges que, também, dará o brilho de sua arte, ao festival, já se apresentou no Departamento de Cultura Artística, em concertos promovidos pela Orquestra Sinfônica e pela Associação Cultural e Musical de São Paulo.

FESTIVAL CLAUDIO SANTORO — Realizar-se-á, no próximo dia 9, às 21 horas, no pequeno auditório do Teatro Cultural Artístico, um festival de obras para música de câmara do compositor brasileiro Claudio Santoro, conhecido no ano passado pela Associação dos Críticos do Rio de Janeiro como o melhor compositor de 1949.

RADIO

PROIBIDOS OS PROGRAMAS DE
AUDITORIO NA ARGENTINA

Informa-se que o general Peron, presidente da Republica Argentina, baixou um decreto proibindo os programas de auditorio, considerando que são triviais, sem qualquer importância, contrariando os objetivos do radio, que tem missão educativa-recreativa-cultural.

Evidentemente, a medida é extrema, mas sugere alguma coisa de bom, pelo menos uma ameaça aos que só sabem usar o microfone e enfrentar a assistência para explorar o verdadeiro gênero livre. Sem negar benefícios que o auditorio prestou, mais ainda os programas assistidos. Não que não tenham valor e não sejam interessantes. Mas, porque foram e poria para a invasão de frequentadores mal intencionados, de pseudos artistas, de "calpítradas", enfim, de verdadeiros imorais que se esquecem de que os próprios filhos, as próprias senhoras, irmãs ou mães, poderiam reprovar as suas piadas e anedotas indecentes. Nesse particular, as nossas autoridades deveriam acabar com o auditorio.

Quanto aos programas de perguntas, temos vários de grande valor cultural-educativo. Em compensação, temos alguns horríveis pela banalidade. Mas, de qualquer forma, esses programas, ao contrário dos "humorísticos" e "calpítrados" — salvo honrosas exceções — trazem benefício para a educação e cultura popular.

Se condenamos a medida drástica do governo argentino de um lado, de outro, não podemos deixar de lamentar a falta de medidas punitivas contra todos os imorais do nosso radio, infelizmente, em numero elevado. — EDU.

"Toca", de Puccini, foi a obra programada para a "Cortina Lirica", a ser irradiada nesta noite pela Gazeta. Cantarão Constantina Araújo, Alfonso Pravadelli, Paulo Analdi, Lidia Pinto, Nino Crimi, Americo Besso, coro e orquestra regidos por Edoardo de Guarani.

A "Brigada da alegria", com artistas das "associações", sob a chefia do "comandante" Xisco Guiz, estará hoje à noite em Agudos.

Com início às 21,30 horas, a Panamericana realizará hoje uma reconstituição do renascional jogo entre as seleções do Brasil e da Polónia, realizado em 1932 quando vencemos por 6 a 5. E' um magnifico trabalho de Hilo Ansaldo, que recomendamos aos ouvintes que gostam de futebol.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordao, faz apelo a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordao, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 21 de Agosto, 133, 4.º andar telefones: 3-7971 e 3-7797
S. PAULO

TELEGRAMAS RETIDOS
Aham-be retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Arthur Antunes, rua Conde Porto Alegre, 1888 — Amarelal, S.B. — Domingos Vas de Moura, rua Republica, 20 — José Uliana, rua Dr. Delfino, 20 — Luis Millard, rua 25 de Março, 763 — Dr. Manuel da Cruz Michel, rua Republica, 904 — Ricardo Castro, av. Lins de Vasconcelos, 2561 — Simplicio Silva, rua Barão do Rio Branco, 830.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — GUARANI — Antonio Villar — Art Films — J. Cinemat, 168 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — Atual. Campos, 84 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Evelyn Keyes — Prob. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 223 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Prob. 10 anos — United — C. Jornal, 340 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A CORTEZA — Vittorio de Sica — Art. Films — Esp. em Marcha, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

FARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Conheça Sua Catarina — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22,15 horas.

ROSARIO — GUARANI — Antonio Villar — Art Films — Marcha da Vida, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — GUARANI — Antonio Villar — Art Films — 4.º Cong. Est. Enino — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — GUARANI — Antonio Villar — Art Films — F. Jornal, 154x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — GUARANI — Antonio Villar — Art Films — C. J. Inf. 220 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — J. Cinemat, 167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — GUARANI — Antonio Villar — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Prob. 10 anos — Esp. da Tela, 37 — As 13,40 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL DE GINO BECCHI

CRUZEIRO — GUARANI — Antonio Villar — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Prob. 10 anos — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

CLIMAX — GUARANI — Antonio Villar — Art Films — C. J. Inf. 220 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATINDA — GUARANI — Antonio Villar — BALAS TRAIADORAS — Prob. 10 anos — Doc. 4 — Nacional — As 13,50 e 18,30 horas.

UNIVERSO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — UMA BOMBA QUE PASSA — Prob. 10 anos — C. Jornal, 339 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — GUARANI — Antonio Villar — BARREIRAS DE SANGUE — Prob. 10 anos — J. Cinemat, 166 — As 13,40 e 18,30 horas.

ALHAMBRA — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — VIAGEM SANGRENATA — Prob. 10 anos — J. Tela, 222 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ALBUM DE RECORDACOES — Desenho colorido de Walt Disney — MORROS TROVANTES — Prob. 10 anos — C. J. Inf. 203 — Desde 14 horas.

BRASIL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — TERRA DE BANDIDOS — As 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — RAINHA DOS TROPICOS — Maria Antonieta Pons — NOITE DE ANGUSTIA — Festa da Uva — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL ESCOLA DE DANÇA ESPANHOLA.

CAPITOLIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Prob. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Not. Semana, 50x18 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAOEM — Esp. Band. 7 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Prob. 10 anos — A MULTA DE CORDOVA — J. Cinemat, 165 — As 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — SEDUÇÃO TRAGICA — Prob. 14 anos — Not. Semana, 50x17 — As 19 horas.

PAULISTA — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — Prob. 10 anos — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Doc. 46 — Nacional — As 13,35 e 18,50 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Prob. 10 anos — J. Cinemat, 163 — As 18,50 horas.

LUX — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — UERONIMO — Prob. 10 anos — Atual. Campos, 80 — As 19 horas.

S. CAETANO — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — TERRA DE BANDIDOS — J. Cinemat, 164 — As 18,50 horas.

NO PALACETE PRATES

Conta abusiva medida que seria determinada pela C.M.T.C. protesta a bancada republicana

QUER AQUELA AUTARQUIA QUE INSPETORES DE TRAFEGO E GUARDA-CIVIS PAGUEM PASSAGENS NOS BONDES E ONIBUS, MAS A REPRESENTAÇÃO DO P.R. NÃO PERMITIRA ESSE ABUSO — INCISIVO DISCURSO DO LIDER DERVILLE ALLEGRETTI — CONTAMINADOS OS POÇOS DE AGUA DA RUA PROF. SOUSA BARROS, NO JABAQUARA

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi iniciada às 14 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior.

O primeiro orador do expediente, sr. Nicolau Tuma, propôs um projeto de lei que determina a obrigatoriedade de serem mudadas e calçadas as frentes dos terrenos não edificados na capital. A proposição estabelece que os terrenos não edificados devem sofrer limpezas periódicas.

Lembrando que, recentemente, uma igreja foi executada por não ter recolhido impostos à Prefeitura, o padre Arnaldo Moraes Arruda indagou do prefeito, através de um pedido de informações, quais as providências tomadas no sentido de serem cobrados os impostos devidos pelo Jockey Club.

O sr. Valério Gilii encareceu a necessidade de ser construído novo pavilhão da Escola Técnica Getúlio Vargas, a fim de que possam matricular-se naquele estabelecimento de ensino cerca de dois mil alunos.

UMA AMEAÇA QUE NÃO FOI SER EFETIVADA

O orador seguinte, sr. Derville Allegretti, justificou a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de, com a máxima urgência, interceder junto à direção da C.M.T.C. a fim de que não seja efetivada a ameaça de cobrança de passagem em seus bondes e onibus aos guarda-civis e inspetores de veículos quando viajarem fardados. A pretensão dos responsáveis da empresa concessionária no sentido de ser feita a cobrança está sendo submetida à consideração dos srs. diretores do Serviço de Trânsito e da Guarda Civil, através de um ofício que lhes foi recentemente dirigido."

VOLTA A C.M.T.C. SUAS VISTAS PARA MINGUADAS BOLSAS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Pretendo a C.M.T.C. cobrar a passagem dos guarda-civis e inspetores de veículos quando viajarem uniformizados em seus onibus e bondes."

Nesse sentido, a direção da Empresa enviou ao diretor do Serviço de Trânsito e ao diretor da Guarda Civil um ofício, através do qual constata a sua pretensão.

Estranho, sr. presidente e sr. vereadores, tal medida. E' praxe antiga, adotada entre nós e em todos os países civilizados, que pequenos servidores, que exercem a função de polícia, que prestam serviço público e de alta relevância, não paguem passagem em veículos pertencentes a empresas, quer particulares, quer públicas.

No tempo da Light não me consta que houvesse essa cobrança.

O diretor do Serviço de Trânsito, com o cuidado que lhe é tão peculiar, com a atenção que caracteriza sua alta função, estará, acredito, inclinado a não atender a pretensão injustificada da C.M.T.C. Está evidenciado o desejo de ganância, de lucros inscriculosos por parte dessa empresa, que hoje volta suas vistas para a míngua bolsa dos guarda-civis e dos inspetores de trânsito.

LEMBRANDO OUTRA AMEAÇA

"Há tempos, sr. presidente, em setembro do ano passado, para ser mais preciso, ventilei pela primeira vez desta tribuna, o desejo da C.M.T.C., na supressão do tráfego de bondes na rua da Mooca, ou melhor, de todas as linhas de bondes que passam por vias públicas, cortadas por vias ferreas."

A indicação, solicitando da Prefeitura, estudos no sentido de impedir a eliminação dessas linhas, mereceu consideração do Executivo, tanto assim que dias após, o Secretário de Obras, dr. Dario Costa Bueno, concedeu à imprensa paulistana uma entrevista, esclarecendo qual era o pensamento da administração, desse transporte ao alcance do pobre.

Entretanto, naquela entrevista, afirmou s. ex. que vinham sendo estudadas medidas, possivelmente através de viadutos ou de pontilhões, no sentido de que não fosse a população da Mooca, privada desse meio de condução que embora caro, era ainda o mais barato.

A demora na conclusão dos estudos o que trouxe-me novamente à tribuna, já neste ano, por três vezes, insistindo pelo apressamento dos mesmos. E que o clamor do bairro cada vez fazia mais eco ante a ameaça prestes a ser efetivada."

"Há poucos dias, a 19 ou 20 de maio deste ano, novamente assomei à tribuna reclamando novamente contra o tardamento da solução — objeto dos meus requerimentos e das minhas indicações."

Com surpresa, li hoje no jornal do meu partido — o "Correio Paulistano" — a publicação de uma carta da direção da C.M.T.C., declarando que os bondes da Mooca não serão suprimidos, e que a matéria ventilada por mim nesta edilidade era de todo improcedente, de vez que jamais animou a empresa concessionária interesse próprio, contrariando aos da população no tocante aos transportes."

Mas, trouxeram-me à tribuna não apenas o clamor do povo da Mooca contra a ameaça, mas também os termos da entrevista do sr. secretário de Obras da Prefeitura, além dos boatos proclamados por representantes ou fiscais da empresa, a fim de preparar o povo local para uma próxima suposição, que se avizinhava. Agradeço, entretanto, pela população da Mooca, os esclarecimentos da empresa concessionária, certo que o ato eliminatório dos bondes não será executado."

DEVEM SER TOMADAS PROVIDÊNCIAS PELO PREFEITO

"Mas não aceito os termos da referida carta que asseveram terem sido meus recelos improce-

na" e grande e a sujidade não é menor!

E' assim que se envenena a população de S. Paulo."

SUSPENSÃO DA NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O sr. Janio Quadros, lembrando que há dois anos, pela aprovação do projeto de lei que reestruturou as carreiras de médico e engenheiro, ficou o prefeito proibido de nomear funcionários para cargos isolados e iniciais de carreira até o próximo dia 4 de julho, propôs um projeto de lei que estende essa proibição até 31 de dezembro de 1951. O sr. Sebastião Gomes Caselli indicou ao Executivo providências no sentido de que a reparação ou retirada de trilhos de bondes das ruas da capital seja feita somente a partir de 20 horas. Propôs o sr. Janio Quadros um projeto de lei que determina seja dado o nome de General Eldorado Dias Lopes à praça limitada pelas ruas Conselheiro Brotero, Mario de Andrade e General Olimpio da Silveira. Na praça será erigida uma herva daquele general.

MELHORAMENTOS PARA O MOINHO VELHO

Palando sobre as necessidades do bairro Moiminho Velho, o sr. Deolindo Gialini indicou o calçamento de várias ruas ali localizadas e ainda a criação de uma linha de onibus que o ligue diretamente a cidade.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Em regime de urgência, o sr. Cid Fraga defendeu e viu aprovado o requerimento em que pede seja oficiado ao ministro do Trabalho, no sentido de que determine eleições em todos os sindicatos no próximo dia 12 e não apenas em dois deles em nosso Estado.

O requerimento deu motivo a que o sr. Candido Nogueira falasse sobre a situação da República, que foi defendido pelo sr. Roberto Pedrosa.

CONGRATULAÇÕES COM A POPULAÇÃO DE SANTANA

Ainda em regime de urgência, foi aprovado um requerimento de congratulações com a população de Santana, pela inauguração.

Prejuizo dos países produtores

(Conclusão da 1.ª página.)

bro da "Associação dos Torreadores de Café de Nova York" que o preço do café verde — em vigor desde janeiro — permitiu que os consumidores norte-americanos economizassem até agora cerca de 60 milhões de dólares.

Afirmou que a redução nos preços do café no atacado, redução essa que chegou a atingir dez centavos de dólar por libra-presso para alguns tipos, possibilitou aquela economia.

Proseguindo, Willanson disse que essa redução achava-se de acordo com a promessa feita de que os preços do café torrado seriam reduzidos tão rapidamente quanto o permitisse o custo da produção. "Isto beneficiou o consumidor, porém, causou enormes prejuízos aos países produtores de café os quais, computando sob os preços atuais do mercado, totalizariam 125 milhões de dólares somente no corrente ano", disse Willanson.

"Tudo isso causou uma drástica redução nas importações de mercadorias americanas por parte dos países atingidos por esses prejuízos."

"Essa redução das importações norte-americanas, disse Willanson, assume um aspecto de grande gravidade se considerarmos que os países do hemisfério ocidental — os maiores produtores de café — são os únicos em quase todo o mundo que podem pagar as mercadorias americanas com dólares sem que seja preciso levantar empréstimos nos Estados Unidos. Esses empréstimos sofridos pelos países produtores de café no hemisfério ocidental refletiram-se incontinentem nas suas importações de mercadorias americanas; quem sofreu com isso foram nossos exportadores. E será aconselhável que os preços do café não sofram alterações, aconselhando tanto para a América Latina como para nós", disse ainda o vice-presidente executivo da "Associação Nacional do Café".

Willanson, a seguir, desmentiu as declarações feitas pelo senador Gillette que recentemente realizou um inquérito em torno dos preços do café; Gillette afirmou que, em virtude do alto preço do café, o consumo desse produto nos Estados Unidos reduziu-se a 20 por cento. O sr. Willanson disse que refutava as declarações feitas pelo senador Gillette pelo fato de não ter existido dados concretos sobre o consumo de café nos Estados Unidos. Gillette baseou suas afirmativas em informações vagas referentes às entregas de café ao mercado atacadista.

AUMENTA O NUMERO DE CATOLICOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (APF) — Nos Estados Unidos existem atualmente 27.766.141 católicos, o que significa um aumento de mais de um milhão sobre os anos anteriores, indica o anuário oficial da Igreja católica dos Estados Unidos, para o ano de 1950. As maiores dioceses são, pela ordem de importância, as seguintes: Chicago, com 1.691.681 fiéis, Boston com 1.302.985 e a de Nova York com 1.260.328.

A maior diocese é a de Brooklyn, que conta com 1.248.191 fiéis.

O referido anuário revela, igualmente, que o numero de católicos durante o ano de 1949 ultrapassou de 11.000, enquanto que o numero de batizados se elevou a 119.173.

Finalmente, nos Estados Unidos existem atualmente 11.497 estabelecimentos de ensino católicos, o que representa um aumento de 119.

O referido anuário revela, igualmente, que o numero de católicos durante o ano de 1949 ultrapassou de 11.000, enquanto que o numero de batizados se elevou a 119.173.

Finalmente, nos Estados Unidos existem atualmente 11.497 estabelecimentos de ensino católicos, o que representa um aumento de 119.

O referido anuário revela, igualmente, que o numero de católicos durante o ano de 1949 ultrapassou de 11.000, enquanto que o numero de batizados se elevou a 119.173.

O referido anuário revela, igualmente, que o numero de católicos durante o ano de 1949 ultrapassou de 11.000, enquanto que o numero de batizados se elevou a 119.173.

O referido anuário revela, igualmente, que o numero de católicos durante o ano de 1949 ultrapassou de 11.000, enquanto que o numero de batizados se elevou a 119.173.

anteriormente, da linha "Voluntários da Pátria". Falando sobre as necessidades do laborioso povo cujos interesses legítimos defende na Câmara Municipal, o sr. Angelo Bortolo frisou que Santana, naquela linha de onibus, mas reivindica outros melhoramentos que não lhe podem ser negados. No mesmo sentido, manifestaram-se os srs. Valério Gilii e Candido Nogueira Sampaio.

OUTROS REQUERIMENTOS

Foram também aprovados três requerimentos do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre transferência de banca no mercado do Tatuapé; pedindo a remessa à Câmara com urgência do projeto de lei que determina a ligação da av. Brigadeiro Luís Antonio com a rua Monsenhor Passalacqua e indagando do prefeito o motivo por que não foram despachados até agora requerimentos de ex-comitantes da F. E. B. que têm direito a regalias prestadas pela lei que os beneficiou e aos ex-participantes da Revolução Constitucionalista.

CRIAÇÃO DO MERCADO DISTRICTAL DA LAPA

Foi aprovado, em segunda discussão, no ordem do dia, o projeto de lei do sr. Elmano Marchetti, que autoriza a Prefeitura a construir, nos terrenos de propriedade da C. M. T. C., localizados entre as ruas 12 e 14 de Outubro, Cincinatti e Estrada de Ferro Sorocabana, do mercado districtal da Lapa. Os terrenos da C. M. T. C. serão permutados por outros, de igual valor, de propriedade da Prefeitura. Justificou seu voto contrário, na Comissão de Finanças, por julgar elevadíssimas as despesas com a construção do referido mercado.

AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL

Foi adiado por três sessões a primeira discussão do projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Conde Francisco

Os EE. UU. darão toda a ajuda militar

(Conclusão da 1.ª página.)

abertura de créditos no montante de 1.222.500.000 dólares solicitados ontem pelo presidente em sua mensagem especial, o secretário de Estado acentuou que "muito resta ainda a fazer. Os progressos futuros dependem, em grande parte, dos esforços persistentes de cada um dos países associados. E' claro toda a vez, para que os signatários do tratado possam proteger a zona do Atlântico contra a agressão, os EE. UU. devem continuar a fornecer ajuda militar a essas nações".

O sr. Dean Acheson lembrou que, além do fornecimento de armas, os Estados Unidos devem igualmente financiar a produção bélica da Europa. Disse também que "nossos associados de guerra automaticamente se tornam aliados no auxílio norte-americano, com o emprego de armas dos Estados Unidos e, de um modo geral, os esforços europeus para reforçar sua defesa são encorajados. Reina um novo espírito, caracterizado pela convicção de que a defesa da região do Atlântico é um objetivo real e acessível".

O orador salientou em seguida: "A importância que se liga à continuação dos esforços para o reequipamento econômico da Europa, nossos associados europeus conseguem progressivamente mais créditos a seus organismos de defesa".

O secretário de Estado sublinhou ainda que, graças ao programa relativo à criação de "forças coletivas equilibradas", cada país pode consagrar-se ao desenvolvimento econômico e ao envolvimento na defesa de toda a região. Indicou que, embora a tarefa de coordenação dos esforços aliados esteja longe de haver sido concluída, os resultados conseguidos até o momento são encorajadores.

Insistiu depois sobre a necessidade de modificar algumas leis atuais, principalmente para permitir ao presidente vender armas às nações amigas do mundo inteiro, quando o julgar necessário, e dar-lhe poderes para retirar as fundos destinados ao programa de ajuda, a fim de reforçar outros países ameaçados da agressão comunista. Acentuou a importância em prosseguir com a ajuda à Grécia e à Turquia, para o que o governo prevê 120 milhões de dólares e, igualmente, a Irã, Filipinas e Coreia do Sul, para a qual os créditos ascendem a 27 milhões de dólares.

A respeito da ajuda norte-americana à Ásia, o secretário de Estado declarou: "As oportunidades para que os Estados Unidos ajudem eficazmente as populações desta região, no sentido de que possam defender sua liberdade e assegurar a paz interior são limitadas. Os Estados Unidos devem fornecer uma base essencial, que lhes permita ajudar-se a si mesmas. Nossa tarefa é encorajar e, se possível, conceder assistência suplementar, na medida de nossas possibilidades".

O sr. Dean Acheson observou, outrossim, que se assinalam indícios encorajadores na Ásia e que

"os germes da democracia foram bem implantados no Japão e na Coreia do Sul".

No que concerne aos governos da Indochina, Birmânia, Tailândia e Indonésia, Acheson lembrou aos senadores a necessidade de prestar 75 milhões de dólares para lutar contra o comunismo, na "região geral da China".

"Os interesses dos Estados Unidos — concluiu o orador — são de alcance mundial. Onde quer que seja ameaçada a paz do mundo, estará ameaçada a nossa própria segurança. Uma ação vigorosa, inteligente e prolongada de nosso governo é essencial para a salvaguarda de nossa liberdade."

INTERROGATORIO DE ACHESON

Após sua declaração inicial, o sr. Acheson foi interrogado pelos senadores. Interpelado sobre a duração aproximada do programa de ajuda militar americana aos signatários do Pacto do Atlântico, o secretário de Estado recusou-se a fazer afirmações comprometedoras e a encorajar em seus interlocutores a esperança de que as despesas para este programa poderiam ser progressivamente reduzidas.

Acentuando que o mundo ocidental "está longe de dispor de uma força de segurança adequada" para fazer face à ameaça de uma agressão, o sr. Acheson acrescentou que "numa resposta honesta", deve indicar que os Estados Unidos poderiam ser, pelo contrário, obrigados a aumentar esta ajuda em futuro imediato.

Sem referir-se à URSS, o sr. Acheson precisou que, a menos que determinada potência mude sua linha de conduta, "é possível que os Estados Unidos automaticamente, ao invés de diminuir, seus esforços para a consecução deste programa."

Em seguida, o senador democrata Tom Connolly, presidente da Comissão Senatorial dos Negócios do Exterior, perguntou a Acheson "se a Europa reconstituir suas defesas por iniciativa própria ou em virtude de pressão por parte dos Estados Unidos".

O secretário de Estado respondeu que "tal fato não se deve a qualquer pressão norte-americana."

Alexander Smith, republicano, perguntou, por seu turno, se não existem meios de assegurar que os governos europeus e outros que recebem ajuda, permanecerão no poder e não serão substituídos por outros, suscetíveis de ser mais refratários ao programa em questão.

"Na minha opinião, respondeu Acheson, não deve ser exercida qualquer pressão sobre eles. Ao que sei, todos os governos, salvo os comunistas, são partidários do programa de ajuda militar."

Outro senador republicano, William Knowland, pediu ao secretário de Estado para fornecer informações sobre a proporção do orçamento dos Estados Unidos consagrada a sua defesa nacional, bem como detalhes sobre a eventual utilização dos 75 milhões de dólares pedidos pelo governo para a "região geral da China".

Acheson prometeu finalmente fornecer as indicações solicitadas, embora os créditos para a referida região sejam classificados como "fundos secretos".

ESTA' REINANDO COMPLETO DESINTERESSE PELA CAMPANHA ELEITORAL NA BELGICA

COM A DEMISSÃO QUE O GOVERNO PRETENDE APRESENTAR AO PRINCEPE REGENTE, NA 3.a-FEIRA PROXIMA FICARÁ O MINISTÉRIO DAQUELE PAÍS EM CRISE ATÉ APOS AS ELEIÇÕES

BRUXELAS, 2 (APF) — A indicação de reinar de Leopoldo III e do retorno efetivo do rei ao trono, sob a hipótese de uma recusa destes dois partidos é que o P.S.C. se dê a maioria absoluta, constituirá a base de um governo homogêneo, que aplicaria o programa defendido por seus candidatos às eleições.

O secretário de Estado, Jacques Pirenne, afirmou, porém, que o rei não é hostil, "a priori", ao seu retorno eventual, sob o governo do P.S.C. a situação política se tornaria assim complicada se o P.S.C. não obtivesse maioria absoluta. Seria preciso, com efeito, que este partido obtivesse, pelo menos, o acordo dos liberais, a fim de apoiar o rei antes do seu retorno.

Evidentemente difícil prever qual seria a atitude destes últimos. Entretanto, é certo que os liberais flamengos poderão tirar sua solidariedade a seus colegas belgas e bruxelenses nesta questão, já que seria divergentes os pontos de vista dos dois grupos.

Todas estas hipóteses são evocadas nas conversações dos políticos, os quais temem que os resultados das eleições sejam tais que não possam permitir resolver rapidamente a crise atrelada sobre a questão política número 1 da Bélgica.

Londres não deseja compromisso

(Conclusão da 1.ª página.)

A notícia foi dada por fontes do Ministério das Relações Exteriores.

Os britânicos continuaram recusando-se a comprometer-se a participar do Plano, antes que seja celebrada uma conferência sobre a questão, e preferem ariscar-se a continuação da controvérsia franco-britânica. Todavia, a Grã Bretanha não abandonou a esperança de que a sua última proposta termine com o debate mantido já há vários dias.

O novo plano está contido na nota que o embaixador britânico em Paris, sr. Oliver Hankley, entregou esta noite ao ministro das Relações Exteriores francês, sr. Robert Schumann. Esse plano foi concebido esta manhã, à cabeça do leito de hospital ocupado pelo chanceler britânico, sr. Ernest Bevin, por este e pelo principal auxiliar, sr. Kenneth Younger. Posteriormente, foi aprovado pelo gabinete e, a seguir, enviado para Paris.

Na noite de 1.º de junho, o ministro do Exterior britânico declarou apenas que a nota constitui uma "proposta totalmente nova, que esperamos seja aceita pelos franceses". Os informantes dizem que há duas coisas, no entanto, em que o governo britânico deve manter-se firme: Primeira — A recusa de comprometer-se antecipadamente a aceitar qualquer classe de plano que formule a conferência que Schumann está prestes a convocar; Segunda — Grandes reservas à aceitação de uma autoridade supra-nacional, tal como sugeriu Schumann para regularizar as indústrias siderúrgica e carbonífera reunidas.

A controvérsia surgiu quando a França insistiu em que todas as nações da Europa Ocidental, convidadas a assistir à conferência sobre o aço e o carvão, assinassem uma declaração apoiando em princípio o programa original de Schumann. Os britânicos alegam que isto equivale a um compromisso antecipado. Surgiu a esperança de que a proposta inglesa fornecia a fórmula para por um ponto final na disputa e dar início ao exame da proposta de Schumann.

O gabinete francês começou imediatamente a considerar a nota britânica. Sabe-se que os franceses cancelaram os planos para levar a efeito a ideia de Schuman, sem o concurso da Grã Bretanha.

O PROJETO SCHUMAN SERÁ POSTO EM PRÁTICA MESMO SEM A ADESAO BRITÂNICA

PARIS, 2 (UP) — Por Joseph Grig, correspondente — A França está disposta a levar a efeito o seu plano de unificar os recursos siderúrgicos e carboníferos da Europa Ocidental, apesar das objeções britânicas.

O Ministério do Exterior francês ultimou os preparativos para convocar uma conferência internacional sobre o Plano, em meados deste mês. A Alemanha Ocidental, a Itália e os países Benelux aceitaram o convite formulado pelo governo francês para assistirem à conferência e concordaram antecipadamente em fazer uma declaração conjunta de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

O governo britânico enviou à França uma nota que contém um novo Plano que se espera ajude a resolver a disputa sobre as objeções inglesas ao Plano Schuman. O Gabinete francês começou a estudar imediatamente a nota britânica. Apesar da Grã Bretanha ter-se recusado a declarar oficialmente a adesão ao plano, o fato de que o plano foi enviado à França para ser estudado, constitui uma declaração de apoio ao referido Plano.

obrigação de reinar de Leopoldo III e do retorno efetivo do rei ao trono, sob a hipótese de uma recusa destes dois partidos é que o P.S.C. se dê a maioria absoluta, constituirá a base de um governo homogêneo, que aplicaria o programa defendido por seus candidatos às eleições.

O secretário de Estado, Jacques Pirenne, afirmou, porém, que o rei não é hostil, "a priori", ao seu retorno eventual, sob o governo do P.S.C. a situação política se tornaria assim complicada se o P.S.C. não obtivesse maioria absoluta. Seria preciso, com efeito, que este partido obtivesse, pelo menos, o acordo dos liberais, a fim de apoiar o rei antes do seu retorno.

Evidentemente difícil prever qual seria a atitude destes últimos. Entretanto, é certo que os liberais flamengos poderão tirar sua solidariedade a seus colegas belgas e bruxelenses nesta questão, já que seria divergentes os pontos de vista dos dois grupos.

Todas estas hipóteses são evocadas nas conversações dos políticos, os quais temem que os resultados das eleições sejam tais que não possam permitir resolver rapidamente a crise atrelada sobre a questão política número 1 da Bélgica.

Evidentemente difícil prever qual seria a atitude destes últimos. Entretanto, é certo que os liberais flamengos poderão tirar sua solidariedade a seus colegas belgas e bruxelenses nesta questão, já que seria divergentes os pontos de vista dos dois grupos.

Todas estas hipóteses são evocadas nas conversações dos políticos, os quais temem que os resultados das eleições sejam tais que não possam permitir resolver rapidamente a crise atrelada sobre a questão política número 1 da Bélgica.

Evidentemente difícil prever qual seria a atitude destes últimos. Entretanto, é certo que os liberais flamengos poderão tirar sua solidariedade a seus colegas belgas e bruxelenses nesta questão, já que seria divergentes os pontos de vista dos dois grupos.

Todas estas hipóteses são evocadas nas conversações dos políticos, os quais temem que os resultados das eleições sejam tais que não possam permitir resolver rapidamente a crise atrelada sobre a questão política número 1 da Bélgica.

EM SÃO PAULO, QUEM ESTA' E' O POVO...

EM VESPERAS DE FALENCIA OS BANQUEIROS DO "JOGO DO BICHO" - NO DISTRITO FEDERAL...

AS APOSTAS CAIRAM DE CINCO MILHÕES PARA OITOCENTOS MIL CRUZEIROS — ENERGICA AÇÃO REPRESSIVA DAS AUTORIDADES DE COSTUMES — FALA A REPORTAGEM DO DELEGADO

RIO, 2 ("Correio") — Publica hoje um vespertino carioca reportagem acentuando que, com as ultimas batidas levadas a efeito pelo sr. Pereira da Costa, delegado de Costumes e Contravenções, a quem está confiada a repressão aos jogos, o "bicho", principalmente, estaria às portas da falência. Com efeito, examinando-se o relato das ultimas atividades daquela especializada, nota-se que foram realizadas 180 batidas em "fortalezas" nas quais eram realizadas as extrações e apurações, sendo efetuadas, somente em maio findo, 353 flagranças.

NAO ERAM PRESOS HA VINTE ANOS

Segundo apurou a reportagem, o destaque sofrido pelos banqueiros com as recentes "batidas" eleva-se a um milhão de cruzeiros por dia. Cumpre acentuar que foram detidos indivíduos que há cerca de 20 anos vivem da contravenção, e que apesar disso há mais de vinte anos, portanto, com a elevação do sr. Getúlio Vargas ao governo, não ha-

teriam sido paralisados, pois colocaria em cada ponto um policial, a fim de, no momento de fechar o jogo, prender o receptor com as listas na mão.

O JOGO E' ROUBADO

— "Muitos dos que me criticam, e a Polícia, de um modo geral, deveriam, antes, cuidar de auxiliar a nossa ação, divulgando, por exemplo, que descobrimos ser o jogo do bicho furtado, ao contrario do que pensa muita gente. Mas provas disto temos nos mapas apreendidos nas "fortalezas". Esses mapas demonstram como as apostas eram controladas por um sistema de redes telefônicas. Dese modo, antes de escolherem os numeros correspondentes aos premios da extração do dia, os banqueiros tinham diante de si os milhares e centenas mais apostados. Nunca poderiamos acreditar que os banqueiros dispusessem de organização tão perfeita e precisa, que lhes garantia, a um tempo, o lucro e a impunidade.

OS "BOOKMAKERS"

— "A par da força que representavam os banqueiros do bicho, há também os das corridas de cavalos, os "bookmakers", que já constituem legião. Embora não disponham de "fortalezas", têm como redutos, escritórios e casas residenciais de difícil acesso, pela sua própria natureza. Ainda assim, temos realizado, em maio, cerca de 20 a 30 flagranças por domingo. Resulta daí ser recolhida ao Tesouro Nacional a quantia de um milhão de cruzeiros, mensalmente", finalizou o delegado Pereira da Costa.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O PALMEIRAS DERROTOU O FLORESTA NO ULTIMO JOGO DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO

37 A 29, A CONTAGEM — ISOLADO O CORINTIANS NO PRIMEIRO POSTO DA DIVISÃO PRINCIPAL

Palmeiras e Floresta disputaram ontem à noite, na quadra do Parque Antártica o ultimo jogo do primeiro turno da Divisão Principal de Bola ao Cesto. Terminou o embate pela vitória do Palmeiras pela contagem de 37 a 29. O "five" esmeraldino se manteve na liderança desde o inicio do prelio, terminando o primeiro tempo pela contagem de 21 a 15.

QUADROS

Os quadros estiveram assim constituídos:

PALMEIRAS: Silvio (7); Americo (3); Amancio (12); Massenet (5) e Cuoco (9).

FLORESTA: Roseli; Tiepo (2); Eugenio (5); Alexandre (12); Nilo (5); Brasil (3) e Pedroca (2).

Foram juizes os senhores Laercio Costa e Rafael Montanari.

POSICÃO DOS QUADROS

Com a vitória do Palmeiras sobre o Floresta, o primeiro turno terminou com a seguinte colocação: Corinthians em primeiro lugar, invicto; e no segundo o Floresta, que se conservava isolado nessa colocação passou a contar com o seu adversário da noite de ontem e com o Rhodia também ocupando o segundo posto.

DECIDIDAMENTE PROIBIDA A VENDA DO LEITE CRU NA CAPITAL

AS DETERMINAÇÕES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA — A PRODUÇÃO DE LEITE TIPO "B" — ELIMINAÇÃO SISTEMÁTICA DO GADO TUBERCULOSO

Promovida pelo Departamento de Produção Animal, realizou-se uma reunião nesta capital de produtores e pequenos produtores de leite da zona urbana da capital.

A esta reunião estiveram presentes os diretores das diversas seções do D. P. A. e inumeros interessados na produção de leite.

Conforme noticiamos, os produtores e pequenos produtores de leite que possuem estabelecimentos dentro da zona urbana da capital haviam solicitado para o secretario da Agricultura para a continuação da venda do leite cru, prazo esse de seis meses para dar cumprimento aos dispositivos de lei. Nessa ocasião, os produtores estabeleceram os seguintes itens: prazo de seis meses para atender à lei; assistência técnica e veterinária ao gado; indenização do animal sacrificado; cessão de uma dependência no D. P. A. para reunião periodica dos interessados; transporte e facilidades para o leite.

O sr. Fernando Leite Ferraz, diretor geral do D. P. A., na citada reunião deu ciência aos presentes que o sr. secretario da Agricultura determinara obediência às instruções do Departamento de Produção Animal.

LEITE TIPO B

O programa a ser observado na produção do leite tipo B, no município da capital é o seguinte:

1.º) — Aos que desejarem produzir leite tipo B, assumindo compromisso por escrito durante reunião ou dentro das 24 horas seguintes, será concedido um prazo para registro no D. P. A. de oito dias uteis, contados desta data e até o dia 10 do corrente. Estes produtores constituirão o grupo B.

2.º) — Os que não puderem ou não desejarem produzir leite tipo B deverão registrar ou renovar o registro de seus estabelecimentos, dentro de um prazo máximo de oito dias uteis, também contados desta data e até o dia 10 do corrente. Estes produtores constituirão o grupo C.

3.º) — Os que não se regis-

REINICIADA A IMPORTAÇÃO DE AZEITE PORTUGUÊS

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Há quase dois anos que não eram recebidos neste porto carregamentos de azeite português, óleo que goza entre nós de geral preferência.

Felizmente, temos agora uma auspiciosa noticia a fornecer aos nossos leitores. Acaba de chegar a primeira partida desse produto, depois de uma longa ausencia.

O vapor inglês "Highland Brigade", entrado de Lisboa, trouxe 515 caixas de azeite de oliveira, da safra portuguesa deste ano, com o peso de 24.845 quilos, consignados a diversas firmas distribuidoras de Santos e de São Paulo.

TRIGO ARGENTINO E ALUMINIO CANADENSE

Procedente de Rosario, entrou o vapor argentino "Chaco" o qual trouxe 6.935 toneladas de trigo em grão a granel, para os moinhos Central e Fauchel, de São Paulo.

O vapor sueco "Bowplate", entrado de Port Alfred, no Canadá, trouxe 444 toneladas de aluminio em lingotes.



RECITAL MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVEIRA — Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, com numerosa assistência, o concerto da conhecida pianista Maria Augusta Menezes de Oliveira. O nosso "clipe" focaliza a referida pianista, num dos intervalos da interpretação.

PROMISSORES INDICIOS DO RENASCIMENTO DA SERICICULTURA NO ESTADO DE S. PAULO

MANIFESTAM-SE SOBRE O ASSUNTO ASSOCIADOS DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM — A SITUAÇÃO ESTATISTICA DO ALGODÃO NÃO APRESENTA INDICES ALARMANTES — NOTAS

Na reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Humberto Reis Costa apresentou à casa o senador Apolinio Sales que foi saudado, em seguida, pelo sr. Manuel de Carvalho Bastos.

HOMENAGEM AO SR. MORVAN FIGUEIREDO

Após o sr. Humberto Reis Costa anunciar que o Sindicato se associava às manifestações de pesar que se estavam levando a efeito pela passagem do trigésimo dia do passamento do sr. Morvan.

Ofereceu o presidente a palavra aos srs. João Bento Ferreira da Silva e Kenji Adamo, traçando o primeiro um esboço da situação da sericicultura em S. Paulo, salientando que essa atividade se está reanimando de forma auspiciosa. Basta verificar-se que, neste ano, (1949/50), já se produziram no Estado cerca de 70 toneladas de fios, contra apenas 45, em 1948/49. Há, sobretudo, ainda a expectativa de que, na safra de 1950/51, esses algarismos possam ser elevados a 120 toneladas. "Todavia, disse o sr. João Bento Ferreira da Silva, todo esse esforço poderá ser novamente anulado, se providencias objetivas e imediatas não forem tomadas em defesa da atividade que constitui notavel esforço, sobretudo, da pequena lavoura do interior. As fiações, da mesma sorte que os interessados na produção sericícola, confiavam em que o Sindicato, como fizera no passado, cooperasse agora para a manutenção desse clima de animo que domina o interior paulista, em torno da sericicultura que representa, no momento, uma das poucas atividades agrícolas remuneradoras em face das melhores condições de preço que o agricultor recebe pelo casulo".

Manifestaram-se, detidamente, sobre o problema, varios associados, ficando deliberado que o Sindicato deverá fazer uma exposição do problema às autoridades superiores do país.

ACORDO COM A ITALIA

O sr. Manuel da Costa Santos examinou o acordo recentemente concluído entre a Italia e o Brasil, sobretudo na parte que se refere à importação, daquele país, de artigos têxteis que produzimos, salientando ser digno de nota o fato de, uma hora em que fa-

OCORRENCIAS POLICIAIS

Morreu no Hospital das Clinicas a vitima da agressão ocorrida na estrada Sapopemba

AGREDIDO A PUNHAL — DOIS CARROS ROUBADOS — ASSALTADO E ROUBADO — AGREDIU O GUARDA-CIVIL — BALEADO POR POLICIAIS — CAIU DO SETIMO ANDAR DO EDIFICIO

Conforme foi noticiado na edição de anteontem, na estrada de Sapopemba, trecho que passa pela Vila Primavera, Alcides de Moraes, de 29 anos, casado, de residência ignorada, foi agredido com um facão por Alcides Justino de Barros, morador na mencionada Vila, no lote 345. A vitima, além de outros golpes fiou com a aluidia arma enterrada quase totalmente na cabeça. Removido diretamente pa-

"CORREIO" AEREO

A Revoadas Pan-Americana da União Brasileira de Aviadores Civis

A União Brasileira de Aviadores Civis, jovem entidade fundada há cerca de quatro anos, à custa de grandes sacrificios, vem logrando atingir amplamente seus nobres objetivos, quais sejam os da defesa dos interesses e da divulgação da aeronautica civil brasileira. Anualmente, a UBAC realiza concentrações de aviadores, durante as quais são debatidos os problemas que afligem nossa aviação civil, e onde são efetuadas provas aero-desportivas, acontecimentos estes que concorrem consideravelmente para maior solidariedade na classe.

Considerando o grande êxito que têm obtido em suas reuniões anuais, a UBAC decidiu, desta vez, contando com o auxilio inestimavel do Ministerio da Aeronautica, efetuar uma concentração de caráter internacional, a qual foi denominada "Revoadas Pan-Americana". Nesta reunião, aliás, de grande interesse para o país, os representantes da aviação dos países sul-americanos, terão oportunidade de se congregarem com seus colegas brasileiros, irmanando-se num mesmo ideal, qual seja o do progresso da aeronautica em geral e a concessão de maiores facilidades para a pratica da aviação, no territorio sul-americano.

Durante as festividades, que se realizarão nos dias 3, 4 e 5 de agosto proximo, será desenvolvido o interessante programa aero-desportivo, em cujas provas tomarão parte elementos de destaque na aviação sul-americana. Além disso, proporcionar-se-á aos visitantes, visitas aos lugares mais pitorescos do Brasil, revoadas e uma ideia mais precisa sobre a pujança da aeronautica brasileira.

No proximo dia 5, seguirá para o Rio de Janeiro uma comitiva de diretores da UBAC, encabeçada pelo vice-presidente da entidade, dr. Otavio Andrade, a qual pleiteará junto às autoridades competentes, que sejam providenciadas aos visitantes todas as facilidades possíveis, à exemplo de hospedagem, alimentação, etc.

Por outro lado, estamos certos que nossas autoridades não negarão facilidades que esta ultima pleiteia para os aviadores sul-americanos, pois fácil é de se depreender o quanto a "Revoadas Pan-Americana", significará para a aeronautica brasileira e para o proprio país.

AVIAO-AUTOMOVEL, UMA INOVAÇÃO DA INDUSTRIA AERONAUTICA

A necessidade de mais meios de transporte, rapidos e economicos, importantes para resolver o serio problema da exiguidade do tempo, que dia a dia aumenta, faz com que novas invenções surjam.

Entre as mais recentes, conta-se o "Aerocar", um automovel que pode ser facilmente transformado em avião. Demonstrações recentemente realizadas em Longview, no Estado de Texas, provaram a eficiencia do novo invento.

Trata-se de um automovel, ao qual está ligado um "trailer" com o equipamento de vôo, com asas que se dobram quando o veiculo se acha em terra firme. As asas se adaptam ao carro e têm nove metros de envergadura.

A velocidade do "Aerocar" é de 80 kilometros por hora em terra e desliza no ar a uma velocidade de 160 kilometros por hora com um raio de ação de 500 kilometros.

Requer não mais de duzentos metros de pista para decolagem e pode pousar em pistas de 90 metros apenas. Dadas suas dimensões, não necessita mais que o espaço de uma garagem para ser guardado. Fácil é constatar-se o grau de utilidade da nova invenção, que certamente terá seu uso divulgado, se colocado na praça a preços medicos. O "Aerocar" é impulsionado por um motor situado na parte trazeira da fuselagem e resfriado a ar.



Impressante detalhe de um salto efetuado em Santos, pelo paraquedista Moacir Barreto Ruiz, do Aero Clube de São Paulo, do mesmo passado.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL	
PARA O RIO:	8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO:	6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA PORTO ALEGRE:	6.55.
DE PORTO ALEGRE:	17.15.
PARA CURITIBA:	6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA:	9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA LONDRINA:	8.30 e 14.15.
DE LONDRINA:	9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA:	8.30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA:	17.30.
PARA RIBEIRÃO PRETO:	7.30.
DE RIBEIRÃO PRETO:	10.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE:	14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE:	9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO:	15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO:	9.40.
PARA GARÇA, TUPA E GUARAPES:	14.30.
DE LUCILIA, TUPA E GARÇA:	10.40.
NATAL	
PARA O RIO:	11.00.
DO RIO:	14.55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU:	7.00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESID. PRUDENTE E RANCHARIA:	16.30.
PARA LINS E ARACATUBA:	15.30.
DE LINS E ARACATUBA:	10.25.
VARIAS	
PARA O RIO:	13.50 e 14.55.
DO RIO:	8.32, 9.10 e 9.45 (misto).
PARA PORTO ALEGRE (com escalas):	8.55; 10.15 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas):	14.30.
DE CURITIBA (com escalas):	13.20.
PANAI	
PARA O RIO:	8.00; 10.30; 12.35; 15.50; 16.45 e 17.15.
DO RIO:	9.22; 9.32; 11.02; 12.17; 16.02; 16.47 e 17.47.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas):	12.45.
DE BELO HORIZONTE (com escalas):	12.25 e 17.05.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas):	11.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas):	12.20 e 15.18.
DE RECIFE (com escalas):	17.05.
DE NOVA YORK (com escalas):	9.22.
PARA BUENOS AIRES (com escalas):	10.00.
DE BUENOS AIRES (com escalas):	15.18.
CRUZEIRO DO SUL	
PARA O RIO:	7.00; 9.00; 9.30; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO:	7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA ARACATUBA (com escalas):	8.00.
DE ARACATUBA (com escalas):	12.00.
PARA PORTO ALEGRE:	7.30.
DE PORTO ALEGRE:	14.30 e 9.00 (com escalas).
PARA CURITIBA (com escalas):	13.30.
DE CURITIBA (com escalas):	16.30.
PARA SALVADOR (com escalas):	9.30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas):	9.45.
DE BUENOS AIRES (com escalas):	15.10.
LINHAS AEREAS PAULISTAS	
PARA O RIO:	10.45.
DO RIO:	9.30.
FAMA	
PARA BUENOS AIRES:	10.45.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS	
PARA SALVADOR (com escalas):	7.00.

CARREIRAS DIFICEIS AS DESTA TARDE

ALGUNS FAVORITOS MAIS VISADOS, MAS NADA DE FORÇAS DESTACADAS — MIRACULO, EDACELERA, INQUIETO, GIBELINO, ESTATUTO, DELGADA E ESTAMPIDO NO MELHOR PAREO DA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará cumprir hoje, a tarde, em seu campo de corridas de Cidade Jardim, um programa de oito provas, todas cheias, bem formadas e de difíceis prognósticos. Não há mesmo forças destacadas; apenas alguns favoritos mais visados, mais procurados, mais nada de "bariedades" à vista. A carreira de maior interesse é a primeira dos "bettings" em milha, para nacionais da primeira turma, com o concurso de Miraculo, Edacelera, Inquieto, Gibelino, Estatuto, Delgada e Estampido.

Miraculo e Estatuto, no entender da "catedral", são os concorrentes de maiores possibilidades, mas boas atenções estão dispensando os "entendidos" a Inquieto, a Estampido e até a Edacelera.

INFORMES

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).

1 Embelara, O. Rosa . . . 55
2 Escama, Osorio . . . 55

2 Troia, O. Reichel . . . 55
3 Zorrilla, Olguin . . . 55

4 Embauba, Lucca . . . 55
5 Avany, J. Carvalho . . . 55

6 Não são muitos os concorrentes à primeira prova e a potranca Troia, candidata do retrospecto, reúne maiores possibilidades de vitória. Gostamos da estreante Avany, que tem bons privados e se mostrou muito ligeira, para o segundo posto. Temos Escama, que reaparece bem, como a diferença certa daquela fórmula.

Embelara melhorou algumas coisas e Zorrilla não trabalhou mal. Embauba parece a mais fraquinha.

2.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Kamar, O. Reichel . . . 55
2 Justa, O. Rosa . . . 55

3 Dolomita, C. Bini . . . 55
4 Estréa, Olguin . . . 55

5 Fougé, P. Vaz . . . 55
6 Mauritania, L. Osorio . . . 55

A eliminatória, inexpressivamente, será corrida em pista de areia, 1.200 metros e areia. E parece que a coisa é para Justa. Mas, a nosso ver, mesmo na areia, a filha de Helium não vai quebrar a fórmula Kamar-Dolomita. Tanto a pilotada de Reichel como a de Bini andam muito bem e ambas constituem pressões difíceis de ser batidas. Fougé experimentou bons progressos e levará a direção de Pierre, o que é sempre uma segurança. Estréa e Mauritania vão ser apresentadas pela primeira vez. Ambas com trabalhos apenas animados.

3.º PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Garopa, Mauzan . . . 55
2 Casiopei, Lucca . . . 55

3 Bien Guapa, Tuellio . . . 54
4 Pagode, J. Taborda . . . 54

5 Gaipapa, M. Cataldi . . . 52
6 A eliminatória, inexpressivamente, será corrida em pista de areia, 1.500 metros e areia. E parece que a coisa é para Justa. Mas, a nosso ver, mesmo na areia, a filha de Helium não vai quebrar a fórmula Kamar-Dolomita. Tanto a pilotada de Reichel como a de Bini andam muito bem e ambas constituem pressões difíceis de ser batidas. Fougé experimentou bons progressos e levará a direção de Pierre, o que é sempre uma segurança. Estréa e Mauritania vão ser apresentadas pela primeira vez. Ambas com trabalhos apenas animados.

4.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Lucky Lady, O. Rosa . . . 54
2 Duri, J. Alves . . . 54

3 D'Artagnan, Pinheiro . . . 56
4 Bugmar, F. Sobreiro . . . 54

5 Helvia, E. Rosa . . . 54
6 Ibis, Greme Jr. . . . 54

7 Hydra, P. Vaz . . . 54
8 Duri, J. Alves . . . 54

9 Vergel, J. P. Sousa . . . 56
10 Kiki, C. Bini . . . 56

11 Dona Inês, Nobrega . . . 54
12 Karon, J. Carvalho . . . 56

Na grama e na distância, vamos dar o nosso voto a Hydra, que é do retrospecto e levará a direção de Pierre. Lucky Lady e Helvia formam um duo de grande respeito com relação à dupla, podendo até mesmo ganhar qualquer dessas concorrentes. Pena que Helvia vá com um aprendiz inexperiente. Bugmar portou-se bem na recente apresentação e não deve ficar de todo desprezada. D'Artagnan reaparece regularmente exercitado e Ibis goza da grama. Os demais, só como azares.

5.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Miraculo, González . . . 55
2 Edacelera, E. Garcia . . . 54

3 Inquieto, O. Reichel . . . 52
4 Bugmar, F. Sobreiro . . . 54

5 Helvia, E. Rosa . . . 54
6 Ibis, Greme Jr. . . . 54

7 Hydra, P. Vaz . . . 54
8 Duri, J. Alves . . . 54

9 Vergel, J. P. Sousa . . . 56
10 Kiki, C. Bini . . . 56

11 Dona Inês, Nobrega . . . 54
12 Karon, J. Carvalho . . . 56

Na grama e na distância, vamos dar o nosso voto a Hydra, que é do retrospecto e levará a direção de Pierre. Lucky Lady e Helvia formam um duo de grande respeito com relação à dupla, podendo até mesmo ganhar qualquer dessas concorrentes. Pena que Helvia vá com um aprendiz inexperiente. Bugmar portou-se bem na recente apresentação e não deve ficar de todo desprezada. D'Artagnan reaparece regularmente exercitado e Ibis goza da grama. Os demais, só como azares.

6.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Garopa, Mauzan . . . 55
2 Casiopei, Lucca . . . 55

3 Bien Guapa, Tuellio . . . 54
4 Pagode, J. Taborda . . . 54

5 Gaipapa, M. Cataldi . . . 52
6 A eliminatória, inexpressivamente, será corrida em pista de areia, 1.600 metros e areia. E parece que a coisa é para Justa. Mas, a nosso ver, mesmo na areia, a filha de Helium não vai quebrar a fórmula Kamar-Dolomita. Tanto a pilotada de Reichel como a de Bini andam muito bem e ambas constituem pressões difíceis de ser batidas. Fougé experimentou bons progressos e levará a direção de Pierre, o que é sempre uma segurança. Estréa e Mauritania vão ser apresentadas pela primeira vez. Ambas com trabalhos apenas animados.

7.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Lorraina, C. Bini . . . 54
2 Orvalho, Lemozi . . . 58

3 Cigano, Raimundo . . . 54
4 Gasparito, E. Vieira . . . 50

5 Hipias, Lucca . . . 56
6 Astro, J. Alves . . . 54

7 Casiopei, J. Taborda . . . 54
8 Itacurub, M. Cataldi . . . 50

9.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Byron, P. Vaz . . . 55
2 Libia, Olguin . . . 53

3 Baltazar, O. Rosa . . . 55
4 Chablan, Nascimento . . . 56

5 Almirante, D. Garcia . . . 55
6 Polvorosa, Pinheiro . . . 53

7 Calçara, J. P. Sousa . . . 53

mana. Os quilos são maiores e a pista é outra, mas tem grandes possibilidades a pilotada de Olguin. Piraju e Eva perfilar-se como os maiores adversários da nossa elite, notadamente a última, que vai leve, embora mal montada. Y. Grande, dia a dia, melhor podendo agora aparecer no

marcador. Taquiri não correu mal na última apresentação e é agora depositário de boas esperanças. Mandrake esteve em desuso. Está bem e bem na turma, embora algo sobrecarregado. Levam 14.
O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.
Os pareos 1.º e 3.º serão realizados na grama; os demais na areia.
O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 285.604,30.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

ESTRANGEIROS DE BOA CLASSE no grande "handicap" de hoje na Gavea

Coraje com maiores possibilidades de vitória — Informes e prognósticos do "Correio" — Montarias oficiais

RIO, 2 ("Correio") — Está fadada a grande sucesso a jornada de amanhã, a tarde, no hipódromo da Gavea. O programa não podia estar melhor formado, e depois de não encerrar clássicos ou grandes premios.

A prova de maior importância da sabatina é o "handicap" dos importados, em 1.400 metros, com o concurso de La Corona, Perilino, Dona Paulina, Coraje, Peniche, Dom Rosendo, Lucano, Umoistic, Laturno e Purilana.

A favorita da "catedral" é a argentina La Corona, mas está sendo olhada com bom respeito Coraje e Lucano.

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gavaeana:

1.º PAREO — 1.200 metros — Gambrinus, dia a dia acusando progressos, é a grande figura da eliminatória. A estreante Oistria, com animadores privados, e Lachia, que acabou bons progressos, são as cartas secundárias do pareo. Monterey vai estreiar com bons exercícios.

2.º PAREO — 1.600 metros — Iman é grande candidato à vitória. Assalto, em período de franco progresso, constitui a melhor indicação para a dupla. Ood tem bons trabalhos e perfila-se indubitavelmente como grande figura do pareo. Reaparece bem e em boa turma o Mon Révé.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cabana não deve perder ainda esta oportunidade. La Pluma, na areia, corre mais e parece adversária de primeira linha. Insolito e Curupay não devem ficar de todo desprezados, já que estão em boa companhia.

4.º PAREO — 1.000 metros — Nossa preferência está com Satiro, que correu uma normidade na última apresentação. Sunshine, Tupiara e Olympus deverão brigar pela dupla, parecendo o primeiro reunir maiores possibilidades. Falam em progressos de Janda.

5.º PAREO — 1.600 metros — Javanes tem nova oportunidade de para ganhar. Perfilam-se como grandes concorrentes ao segundo posto, com possibilidades atadas de vitória, Luetzow, Cumberland e Ecleiro. Alpina anda bem, mas está em turma forte.

6.º PAREO — 1.600 metros — Iman, W. Meireles . . . 56
7 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

8 Gati, P. Machado . . . 56
9 Come On!, A. Portillo . . . 56

10 Jalisco, n'correrá . . . 52
11 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

12 Hazy, P. Tavares . . . 54
13 Ocol, F. Machado . . . 54

14 Jaguar, J. Graça . . . 56
15 Thais, C. Calleri . . . 50

16 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
17 Iman, W. Meireles . . . 56

18 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
19 Gati, P. Machado . . . 56

20 Come On!, A. Portillo . . . 56
21 Jalisco, n'correrá . . . 52

22 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
23 Hazy, P. Tavares . . . 54

24 Ocol, F. Machado . . . 54
25 Jaguar, J. Graça . . . 56

26 Thais, C. Calleri . . . 50
27 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

28 Iman, W. Meireles . . . 56
29 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

30 Gati, P. Machado . . . 56
31 Come On!, A. Portillo . . . 56

32 Jalisco, n'correrá . . . 52
33 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

34 Hazy, P. Tavares . . . 54
35 Ocol, F. Machado . . . 54

36 Jaguar, J. Graça . . . 56
37 Thais, C. Calleri . . . 50

38 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
39 Iman, W. Meireles . . . 56

40 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
41 Gati, P. Machado . . . 56

42 Come On!, A. Portillo . . . 56
43 Jalisco, n'correrá . . . 52

44 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
45 Hazy, P. Tavares . . . 54

46 Ocol, F. Machado . . . 54
47 Jaguar, J. Graça . . . 56

48 Thais, C. Calleri . . . 50
49 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

50 Iman, W. Meireles . . . 56
51 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

52 Gati, P. Machado . . . 56
53 Come On!, A. Portillo . . . 56

54 Jalisco, n'correrá . . . 52
55 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

56 Hazy, P. Tavares . . . 54
57 Ocol, F. Machado . . . 54

58 Jaguar, J. Graça . . . 56
59 Thais, C. Calleri . . . 50

60 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
61 Iman, W. Meireles . . . 56

62 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
63 Gati, P. Machado . . . 56

64 Come On!, A. Portillo . . . 56
65 Jalisco, n'correrá . . . 52

66 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
67 Hazy, P. Tavares . . . 54

68 Ocol, F. Machado . . . 54
69 Jaguar, J. Graça . . . 56

70 Thais, C. Calleri . . . 50
71 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

72 Iman, W. Meireles . . . 56
73 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

74 Gati, P. Machado . . . 56
75 Come On!, A. Portillo . . . 56

76 Jalisco, n'correrá . . . 52
77 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

78 Hazy, P. Tavares . . . 54
79 Ocol, F. Machado . . . 54

80 Jaguar, J. Graça . . . 56
81 Thais, C. Calleri . . . 50

82 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
83 Iman, W. Meireles . . . 56

84 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
85 Gati, P. Machado . . . 56

86 Come On!, A. Portillo . . . 56
87 Jalisco, n'correrá . . . 52

88 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
89 Hazy, P. Tavares . . . 54

90 Ocol, F. Machado . . . 54
91 Jaguar, J. Graça . . . 56

92 Thais, C. Calleri . . . 50
93 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

94 Iman, W. Meireles . . . 56
95 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

96 Gati, P. Machado . . . 56
97 Come On!, A. Portillo . . . 56

98 Jalisco, n'correrá . . . 52
99 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

100 Hazy, P. Tavares . . . 54
101 Ocol, F. Machado . . . 54

102 Jaguar, J. Graça . . . 56
103 Thais, C. Calleri . . . 50

104 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
105 Iman, W. Meireles . . . 56

106 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
107 Gati, P. Machado . . . 56

108 Come On!, A. Portillo . . . 56
109 Jalisco, n'correrá . . . 52

110 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
111 Hazy, P. Tavares . . . 54

112 Ocol, F. Machado . . . 54
113 Jaguar, J. Graça . . . 56

114 Thais, C. Calleri . . . 50
115 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

116 Iman, W. Meireles . . . 56
117 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

118 Gati, P. Machado . . . 56
119 Come On!, A. Portillo . . . 56

120 Jalisco, n'correrá . . . 52
121 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

122 Hazy, P. Tavares . . . 54
123 Ocol, F. Machado . . . 54

124 Jaguar, J. Graça . . . 56
125 Thais, C. Calleri . . . 50

126 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
127 Iman, W. Meireles . . . 56

128 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
129 Gati, P. Machado . . . 56

130 Come On!, A. Portillo . . . 56
131 Jalisco, n'correrá . . . 52

132 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
133 Hazy, P. Tavares . . . 54

134 Ocol, F. Machado . . . 54
135 Jaguar, J. Graça . . . 56

136 Thais, C. Calleri . . . 50
137 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

138 Iman, W. Meireles . . . 56
139 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

140 Gati, P. Machado . . . 56
141 Come On!, A. Portillo . . . 56

142 Jalisco, n'correrá . . . 52
143 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

144 Hazy, P. Tavares . . . 54
145 Ocol, F. Machado . . . 54

146 Jaguar, J. Graça . . . 56
147 Thais, C. Calleri . . . 50

148 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
149 Iman, W. Meireles . . . 56

150 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
151 Gati, P. Machado . . . 56

152 Come On!, A. Portillo . . . 56
153 Jalisco, n'correrá . . . 52

154 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
155 Hazy, P. Tavares . . . 54

156 Ocol, F. Machado . . . 54
157 Jaguar, J. Graça . . . 56

158 Thais, C. Calleri . . . 50
159 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

160 Iman, W. Meireles . . . 56
161 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

162 Gati, P. Machado . . . 56
163 Come On!, A. Portillo . . . 56

164 Jalisco, n'correrá . . . 52
165 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

166 Hazy, P. Tavares . . . 54
167 Ocol, F. Machado . . . 54

168 Jaguar, J. Graça . . . 56
169 Thais, C. Calleri . . . 50

170 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52
171 Iman, W. Meireles . . . 56

172 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56
173 Gati, P. Machado . . . 56

174 Come On!, A. Portillo . . . 56
175 Jalisco, n'correrá . . . 52

176 Assalto, J. F. Sousa . . . 56
177 Hazy, P. Tavares . . . 54

178 Ocol, F. Machado . . . 54
179 Jaguar, J. Graça . . . 56

180 Thais, C. Calleri . . . 50
181 Bom Crack, E. Cardoso . . . 52

182 Iman, W. Meireles . . . 56
183 Mon Révé (x), J. Tinoco . . . 56

184 Gati, P. Machado . . . 56
185 Come On!, A. Portillo . . . 56

186 Jalisco, n'correrá . . . 52
187 Assalto, J. F. Sousa . . . 56

188 Hazy, P. Tavares . . . 54
189 Ocol, F. Machado . . . 54

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

As quotas municipais de Fundo Rodoviário

Como não se ignora, as quotas municipais do Fundo Rodoviário Nacional são entregues aos municípios para o fim específico de estes construírem, conservarem ou repararem suas estradas; mas não são distribuídas diretamente aos municípios, e sim aos Estados, que as redistribuem às Prefeituras. Em certas circunstâncias, os Estados podem reter as quotas, principalmente no caso de não ter havido aplicação legal da quota anterior por parte de algum município: não é possível a uma comuna, por exemplo, embelezar uma praça pública ou construir uma praça de esportes com o dinheiro proveniente do Fundo. Numa reunião dos técnicos rodoviários nacionais, afirmou-se uma vez que estavam gastando a quota de modo inteiramente irregular, até mesmo em política. Nesses casos excepcionais, é claro que os Estados podem reter as quotas, até que os municípios se enquadrem nas condições exigidas pela lei federal. Mas queixavam-se as comunas, frequentemente, de atrasos na entrega das quotas por parte dos Estados, sem que estes tivessem, para esses atrasos, motivo nenhum baseado em lei. Hoje há em vigor uma resolução assinada pelo ministro da Viação, que ratificou o trabalho elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional com base nas recomendações da III Reunião das Administrações Rodoviárias. De acordo com essa resolução, os Estados têm de entregar as quotas em dinheiro aos municípios, dentro de 60 dias de seu recebimento do Fundo Rodoviário Nacional, para aplicação em obras rodoviárias municipais, sob a fiscalização do Serviço de Assistência Técnica aos Municípios. Isso no caso de os municípios preencherem as condições estabelecidas no artigo 7.º da lei n.º 302. Em caso contrário, o Estado deve entrar em acordo com o município para executar as obras. Mas se o município não concordar com essa solução, as quotas ficarão retidas até preencher as condições fixadas pela lei, contra qualquer retenção irregular, direito de recurso ao Conselho Rodoviário Nacional.

Não pode haver mais, portanto, retenção arbitrária das quotas municipais, nem se justificam atrasos por parte dos Estados.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

SANTOS, 2. — Procedente do porto de Havre, com destino a Buenos Aires, passou por este porto o paquete francês, "Claude Bernard", conduzindo em trânsito 11 passageiros, entre os quais o advogado, dr. Abel Correla; embarcaram com destino a Buenos Aires, 8 passageiros, notando-se entre eles o industrial Fúzi Estrada. — Do porto de Góteborg, entrou o navio sueco "Koprin", com destino a Buenos Aires, levando em trânsito 2 passageiros, desembarcando um neste porto.

— Saiu na manhã de hoje, com destino ao porto de Havre, o paquete francês "Grox", tendo embarcado nesse navio, 18 passageiros, entre eles, os sr. Stan Polke Ulfend, engenheiro e o industrial inglês Harold Meredith Puddy e família.

DEVERA! CHEGAR, DIA 5, O "SERPA PINTO" — Deverá atracar no próximo dia 5 do corrente, procedente de Lisboa e escala, o paquete português "Serpa Pinto", trazendo 150 passageiros para este porto.

— Atracou na tarde de hoje, procedente de Buenos Aires, o transatlântico italiano "Conte Grande".

FALECIMENTOS — Em sua residência à rua Carlos Gomes, n.º 57, a sr. Verônica Ratchuk, viúva do sr. Felix Ratchuk. O funeral realizou-se hoje, saindo do feretro da residência acima, para a Igreja do Embaé, onde foi realizada missa de corpo presente. De tempo, seguiu o cortejo fúnebre para a necrópole do Paquetá, onde se realizou o sepultamento.

— Faleceu ontem, no Hospital da Santa Casa, o sr. José Pereira Madureira, deixando viúva a sr. Zilda Ferreira Pereira Madureira e dois filhos menores. O sepultamento realizou-se ontem mesmo, saindo do feretro do necrotério da Santa Casa, para o cemitério do Sabão.

— Faleceu ontem, no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde se achava em tratamento, a sr. Maria Celina Maria Duarte, filha do sr. Narciso Duarte, e da sr. Lurdes Fernandez Duarte. O corpo foi trasladado para a rua Jundiá.

JUNDIAÍ — Jundiá, 28 — GRUPO ESCOLAR "CEL. SIQUEIRA DE MORAES" — No dia 13 do corrente, por ocasião da festa dedicada às mães, em que estavam presentes as autoridades do ensino e grande número de convidados, foi distribuído o 1.º número do jornal "O Escoteiro", do 4.º ano mais velho do grupo escolar "Cel. Siqueira de Moraes".

— Acha-se aberta a matrícula no curso pré-primário daquele estabelecimento de ensino.

INTERVISTAS — Festejou no dia 27, o seu aniversário natalício a sra. Lauretina Silva, esposa do sr. Natalino Silva, diretor do grupo escolar "Cel. Siqueira de Moraes".

CASAMENTO — Realizou-se no dia 27, na Igreja matriz de Vila Rica, o enlace matrimonial da srta. Anésia Stenico, filha do sr. Leopoldo Stenico e de d. Virginia Camillo, com o sr. Manuel Pereira, filho do sr. Oscar Pereira e de d. Ana Pacheco Pereira.

Paraninfarm, por parte da noiva, no civil, o sr. José Bruno e d. Adeline Stenico Bruno e no religioso, o sr. Dino Antero Esteves de Siqueira e d. Florina Matos Siqueira. Por parte do noivo, no civil, o sr. Gerardo Maran e d. Maria Magdalena Stenico e no religioso, o sr. Cosmo Veneslau da Silva e d. Dolores Pacheco Silva. Os noivos seguiram, em viagem de núpcias, para Aparecida do Norte e Rio de Janeiro.

FALECIMENTO — Faleceu em sua residência, na Ponte de São João, o sr. Camilo Meloni.

Deixa viúva, a sr. Carmen Meloni e o filho sóteiro sr. Neri Meloni.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES — Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

rio o médico dr. Eduardo Barreto e o de tesoureiro o sr. Sigfredo Magalhães. O ato, apesar de seu caráter singelo, foi assistido por grande número de pessoas de destaque social, autoridades, representantes de instituições de caridade e assistência, etc.

Fizeram uso da palavra a sra. d. Marina Magalhães Santos Silva e o dr. Ademar F. Sica, diretor do Fórum, Emilio Novais, médico da Santa Casa, e dr. Osvaldo Paulino, diretor de Assistência Médica do I. A. P. O. T. C.

CAMPINAS — O sr. Miguel Vicente Curry, prefeito municipal, autorizou o dr. Percebe de Barros, diretor da Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura, a estudar com urgência a construção de uma grande concha acústica na Praça "Carlos Gomes", pretendendo dessa forma o chefe do executivo campestre permitir que as futuras comemorações da "Semana de Carlos Gomes" tenham cunho eminentemente popular.

A construção de amplo auditório no jardim da Praça "Carlos Gomes" abre grandes possibilidades turísticas para a "Semana de Carlos Gomes", com evidentes benefícios para a cidade.

O desejo do prefeito que a construção da concha acústica se faça ainda este ano, para ser inaugurada em maio de 1951, quando teremos a segunda "Semana de Carlos Gomes".

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Realizou-se com grande concorrência no Centro de Ciências, Letras e Artes a 5.ª sessão do Curso de Extensão Universitária promovido pela reitoria da Universidade de São Paulo.

Falou na solenidade de ontem o prof. Heraldo Barbuy, da Universidade de São Paulo, que estudou o tema: "Três atitudes diante da vida — o individualismo, o realismo e o socialismo". O conferencista é o autor do conhecido livro "As origens da crise contemporânea", dotado de estudos de humanidade, pensamento vigoroso e eloquente orador acaudalado pelo público que compareceu ao Centro de Ciências, Letras e Artes.

O curso teve o patrocínio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. **CORPO DE BOMBEIROS** — Acaba de ser promovido ao posto de 2.º tenente do Corpo de Bombeiros, o antigo sargento Alfredo Turcato, que há longos anos vem prestando inestimáveis serviços àquela corporação.

ESCOLA DE PINTURA E DESENHO — Foi concedida em termos do decreto n.º 9.788, fiscalização preliminar à Escola de Desenho e Pintura "Campinas", anexa à Escola de Desenho e Tecnologia, dirigida pelo prof. Joaquim Olavo.

BELEZAS ARTES — Em meados de junho próximo será inaugurado o 1.º Salão de Belas Artes da Cidade de Campinas e 2.º Intermunicipal de São Paulo, nos salões do Clube Campineiro.

Por essa ocasião será dada à publicidade a relação dos premiados, os quais foram conferidos os prêmios "Almeida Junior", "Oswaldo Curry" e "Prefeitura Municipal", num total de quinze.

BAILE BENEFICENTE — A sociedade campineira está em franca atividade para que consiga êxito o baile em benefício do pavilhão de mulheres indigentes da Maternidade a ser realizado, nos salões do Ginásio Municipal, no dia 10. É uma iniciativa das mães levas, pois a benemerita instituição se acha em dificuldades financeiras para o cumprimento de seus elevados objetivos.

A renda líquida se reverte em favor da ampliação do pavilhão das mulheres indigentes ou da construção de um outro maior para poder atender a grande quantidade de enfermas que a Maternidade recebe, diariamente.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUAS — O sr. Miguel Vicente Curry, prefeito municipal, designou o engenheiro dr. Alfredo Ribeyro para estudar um plano completo de reforma da atual rede de águas, bem como a sua ampliação para os bairros que vão pela cidade.

O dr. Alfredo Ribeyro, engenheiro, ajudado por outros engenheiros da Diretoria de Águas e Esgotos, já iniciou os estudos, visando concluir o seu trabalho dentro de poucos dias.

Representando o Peru na reunião de juristas — Acompanhado de sua esposa, a sra. Luz Silva de Maurtua, chegou ao Rio em um clipe da Pan American World Airways procedente de Buenos Aires o diplomata dr. Manuel Felix de Maurtua, chefe da Divisão de Organismos Internacionais da chancelaria peruana e antigo chefe da Divisão Administrativa da mesma chancelaria. Na qualidade de delegado suplente do Peru, participou o referido diplomata da reunião do Conselho Interamericano de Juristas, que se realizou no Rio de Janeiro, integrando a representação de seu país, cuja chefe está confiada ao embaixador José Jacinto Rada.

Instituto dos Advogados de São Paulo — Realiza-se no próximo dia 7, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar, sala 913, uma reunião da comissão de direito fiscal do Instituto dos Advogados de São Paulo, sob a presidência do dr. Rubens Gomes de Sousa, na qual se fará ouvir o dr. J. B. Pereira de Almeida Filho, secretário da comissão, o qual apresentará algumas "Sugestões para uma convenção tributária entre o Brasil e os Estados Unidos a fim de incentivar a inversão de capitais".

Em seguida, serão realizados debates em torno da matéria.

RETENÇÃO DO DISPONÍVEL NA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

VISANDO A OBTENÇÃO DE MELHORES PREÇOS NA PERSPECTIVA DA ESCASSEZ DA FIBRA EXPORTÁVEL — A SITUAÇÃO DA LAVOURA

Está prevista, pelos conhecedores das possibilidades da lavoura algodoeira, que o volume total da atual safra atingirá a 230.000 toneladas "pluma", considerando-se as medidas adotadas, principalmente pelos grandes exportadores, na objetividade de cobertura para os negócios já realizados.

E' procurada a retenção do disponível a fim de ganhar satisfatório à vista das notícias veiculadas de provável escassez da fibra para exportação.

No interior do Estado já se registra fecho de vendas, algodão em caroço — a Cr\$ 82,00 e mesmo Cr\$ 83,00 a arroba.

Na Alta Sorocabana, é conhecida a situação afetuosa dos produtores de algodão, os quais dirigiram ao presidente da República um telegrama salientando a necessidade da garantia de um preço mínimo de Cr\$ 100,00 para a arroba do produto em caroço.

Nesse despacho telegrafico, os lavradores solicitam o envio de um observador para conhecer da "triste situação dos brasileiros lavradores de algodão".

Registra a zona da Alta Sorocabana uma sensível quebra da produção por ação das chuvas, erosão e principalmente da praga, prevenindo-se ultrapassar a previsão oficial, indo além de 65%.

De forma geral, a situação da lavoura algodoeira no Estado é a de remover, conforme salientam os produtores, "a imposição de preços e classificações pelas maquinistas; a ganância dos que tornam o preço do laborioso trabalho do lavrador".

LA CHAUX-DE-FONDS, Suíça (N. P. A.) — Viajando pela Suíça, através das águas remanescentes dos seus lagos, das encostas e dos panoramas virgínicos de seus vales, não se pode deixar de sentir uma sempre renovada admiração ante a rápida sucessão de aspectos que, apesar de variados, harmonizam-se admiravelmente na paisagem geral do país, compondo uma verdadeira sinfonia de cores e relevos. Quando, por exemplo, se chega a La Chaux-de-Fonds, a metrópole relojoeira, que é também a cidade de maior altitude da Europa, já se viu tudo isso, mas a impressão que se tem é de unidade. Sim, impressão de unidade dentro da mais extraordinária multiplicidade; eis o que a Suíça proporciona a todos.

Não há povo mais coeso do que o deste país, e, no entanto, como todos sabem, é etnicamente variado e fala quatro línguas e vinte e dois dialetos. Nunca, porém, essa diversidade de idiomas prejudicou a identidade política. Há na Confederação Helvética 3.097.000 pessoas, que falam o alemão; 884.668, que falam o francês; 220.630, que falam o italiano, e 46.456, que falam o romanche. Todos os habitantes têm os mesmos direitos nos cantões, assim como na Confederação, e as diferentes línguas são usadas igualmente para todos os fins oficiais. Na Assembleia Ge-

ral, por exemplo, os discursos são feitos em alemão, francês e italiano no mesmo debate e não traduzidos.

Dos 22 cantões, dezotto têm uma só língua, sendo que destes, um quarto fala-se o alemão, em três, o francês e em um, o italiano. Nos cantões de Berna, Friburgo e Valais, falam-se o francês e o alemão, e no dos Griseões, o alemão, o italiano e o romanche.

As acentuadas características nacionais suíças não têm sofrido menor atenuação, através do tempo, em virtude dessa diversidade de línguas. Isto deve particularmente à permanente inspiração do mais luminoso ideal democrático e ao rigor que os suíços observam na sua organização, rigor, que, aliás, também se nota na perfeição com que procuram fazer o trabalho de cada tarefa que se apresenta. Foi o caso de fazer o outro país altamente industrial, ouvindo falar constantemente na habilidade dos relojoeiros da Suíça, fixaram na sua fábrica um fio tão fino, que não podia ser visto a olho nu, e o enviaram aos referidos artesãos, desafiando-os a fazer outro igual. Os desafiados devolveram o fio, pedindo aos que lho haviam remetido que o examinassem ao microscópio. E' que os suíços tinham feito um furo no fio.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" — para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO — RUA LIBERO BADARO, 66!

O EMBAIXADOR DO BRASIL NAS ESTADOS UNIDOS EM EXCURSÃO PELO PAÍS

INDIANAPOLIS (USIS) — O sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, iniciou uma série de excursões pelo país, que o levará do meio-oeste à costa do Pacífico, em campanha do interesse do pan-americismo.

O embaixador se faz acompanhar de sua irmã, sra. Carolina Nabuco, e do sr. Lauro de Moraes, secretário da embaixada.

Visitou a cidade de Brazil, no Estado de Indiana, onde foi hospedado oficialmente pelo prefeito local. A cidade de Brazil é um centro de mineração de carvão e possui diversas instalações de fabricas de tijolos e produtos similares.

De 17 a 19 do corrente, o embaixador Nabuco estará em St. Louis, Missouri, onde realizará palestras sobre assuntos referentes ao Brasil, contando com a presença de estudantes e mestres da Universidade de Washington.

membros do Clube de Regatas Internacionais e outros grupos. O ponto principal do programa de recepção foi um jantar oferecido pelo Conselho de Assuntos Mundiais, de Saint Louis.

Em Los Angeles será homenageado com um jantar, onde usará

Segue hoje para Montevideu o general Anapio Gomes — Deverá seguir hoje, para Montevideu, acompanhado de sua esposa, pelo clipe da Pan American World Airways que deixará a base aérea do Galeão às primeiras horas da noite (viagem 201), o general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação (CEXIM) do Banco do Brasil, Assessorado pelo diplomata Roberto de Oliveira Campos, da Divisão Econômica do Departamento Econômico.

Consular do Itamaraty, chefaria o general Anapio Gomes a delegação brasileira à Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) que se realizará na capital uruguaia.

Ziembinski no T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comédia continua a apresentar, sob a direção de Ziembinski, a peça "Adolescência", de Paul Vanderberg, em tradução de Raimundo de Magalhães Junior e Renato Alvim, na interpretação de Ziembinski, Joseph Guerreiro, Nell Rodriguez, e Zilah Maria.

A partir do próximo dia 6 Ziembinski apresentará "Assim falou Freud", de Anton Owojinski, e a seguir, a partir de 13 de junho, "O cavaleiro da lua" de Marcel Chard.

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, Ziembinski, após três semanas de apresentações, a conhecida peça de Oscar Wilde, "A importância de ser pródigo", em tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg.

Campanha de Proteção à Natureza

A Campanha de Proteção à Natureza foi fundada para dois fins essenciais, além dos de ordem geral: proteger o resto da nossa flora e o resto da nossa fauna, que estão em vias de total extinção.

Riquíssimas as nossas florestas em essências nobres e variadas, e plenas de flores das mais lindas matizes; povoadas de uma variedade enorme de animais de toda espécie, constituindo admirável equilíbrio biológico — tudo isto já é quase lenda em S. Paulo, e em grande parte do país.

Os nossos rios piscosos já não têm mais peixes, e estes diminuem até no oceano, que banha o Brasil. O arrastamento das matas trouxe o desequilíbrio atmosférico, determinando secas prolongadas ou aguaceiros tremendos. O fogo e a erosão esterilizam as nossas terras, e empobrecem a nação. Precisamos reconhecer o perigoso caminho em que entramos.

No intuito de tornar efetivo o seu trabalho, a Campanha fez os seguintes apelos:

"Isto, sr. delegado de polícia — A Campanha de Proteção à Natureza, no desenvolvimento de seus trabalhos, encontra-se em momento de apelar para as autoridades do Estado, no sentido de fazerem respeitar as leis que protegem a sultura de baões, que arrazam florestas, destruindo também os animais que as povoaam: que provoquem incêndios nas cidades; que produzam desastres entre o povo, todos os anos, pelas quedas em poços e outros acidentes, levando muitos ao túmulo.

E, já agora, aproveitando a oportunidade, juntamos um outro pedido, também já consignado em leis, e é para proteção às arvores e aos animais domésticos, constantemente maltratados, e a cada aos estíngulos que, destruindo os nossos passaros, liquidam também os globos da iluminação pública e particular, que ardem as vidros das casas, e vão até a lesões nos olhos humanos.

Senhor delegado: coopere conosco na campanha educadora que estamos empenhados, incoate à repressão, aos recalcitrantes. Nós muito agradecemos."

Telegrama ao presidente da Câmara dos Deputados — Rio de Janeiro — "A Campanha de Proteção à Natureza, alarmada com a notícia de se introduzir no Brasil o barbaresco espetáculo das touradas, formulou recentemente apelo ao Congresso Nacional, para que lá mesmo permita a realização de tão sel gem diverso. Atenciosamente."

Isto, sr. prefeito municipal de São Paulo — A Campanha de Proteção à Natureza, no desenvolvimento de seus trabalhos, acaba de enviar a todos os prefeitos do Estado de São Paulo a seguinte anexa.

Poderia ele também remeter um exemplar a v. exc., e teria cumprido o seu dever. Entretanto, o caso da capital é de muito maior importância, pela repercussão que terá em todo o setor estadual, e até nacional. Assim, pois, a comissão, para fazer um apelo a v. exc. especial a v. exc., para que São Paulo dê o seu exemplo na organização de quatro parques nos quatro pontos cardeais da cidade, com um culto à natureza, e centros de recreio saudável à sua crescente população.

Esperando que não seja em vão o apelo, saudamos cordalmente a v. exc."

Exmo. sr. presidente da República — "A Campanha de Proteção à Natureza tomou conhecimento, pela leitura de "O Estado de S. Paulo", de 4 do corrente, da criação da "Guarda Rural", subordinada ao Ministério de Agricultura. A medida que em andamento é um complemento da nossa Campanha. Queremos apresentar a v. exc. os nossos aplausos."

Na mesma publicação vimos que está em estudo no Congresso Nacional uma reforma do Código Florestal. Entidade especialmente criada para amparar a nossa flora e a nossa fauna, temos o máximo interesse em conhecer os termos do projeto, e se possível, colaborar nele com qualquer sugestão acaçável.

Pedimos, pois, a v. exc. ordenar que nos seja enviada cópia do mesmo, o que de antemão muito agradecemos."

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO — A Campanha de Educação de Adultos em meu Estado orienta-se, principalmente, no sentido da fixação do homem e do solo, visando, com isso, extinguir um dos mais terríveis flagelos sociais que nos assola, o êxodo crescente e continuado de vastos setores da população — disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

Discursando sobre a importância da alfabetização, disse a professora Maria Elisa Viegas de Medeiros ao dar seu depoimento no 4.º ano de existência, para o movimento de educação nacional.

COLABORAÇÃO DAS LEITORAS, NOTICÁRIO DE RADIO, NOTICIAS DE CINEMA, LITERATURA E POESIA, CRONICAS DAS LEITURAS, NOTAS SOCIAIS, ANIVERSARIOS RADIOFONICOS, CONCURSOS E PASSATEMPOS, ENTREVISTAS COM RADIALISTAS, RADIO CARIOCA E INTERNACIONAL, NADA ALÉM DE DEZ NOTÍCIAS, CONSULTÓRIO ÍNTIMO, SEÇÃO PARA VOCE, JOCKEY CLUB, NO MUNDO DO RADIO, PENEIRA RHODINE, UM PROGRAMA POR SEMANA, RADIO ATUALIDADES, ORDEM DO DIA

GUIA AZUL DE SÃO PAULO

ASSINATURA ANUAL CR\$ 100,00
RUA MARCONI, 124 — 4.º — S. PAULO
Tel. 6-7402 — SÃO PAULO

I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo

Acomodações e transporte para os congressistas

— Auxílios — Temário

Proseguem os preparativos para a realização do I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, marcado para o período compreendido entre 3 e 8 de julho próximo.

A Comissão Organizadora vem tomando providências preliminares tendentes a conduzir o certame a completo êxito, seja pelo número de congressistas que reunirá, seja pelo amplo debate de vários assuntos de interesse para os licenciados.

Correm os trâmites legais na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal os projetos apresentados respectivamente pela Comissão de Educação e Cultura e pelos vereadores srs. Decio Crist e Lauro Monteiro da Cruz, no sentido de ser proporcionado auxílio oficial ao I Congresso de Ex-Alunos. Espera, ainda, a Comissão Organizadora obter facilidades dos governos estadual e municipal para o transporte e a acomodação dos congressistas do interior que solicitarem sua inscrição.

A fim de orientar os congressistas e disciplinar os trabalhos, resolveu a Comissão Organizadora fazer para os debates durante o Congresso o seguinte temário: 1) — Os problemas da docência; 2) — Os problemas da docência; 3) — Da administração escolar; 4) — Da remuneração do magistério.

A Comissão Organizadora está instalada no prédio da Faculdade de Filosofia, rua Maria Antonia, n.º 258, sala da Cadeira de Administração Escolar, tel. 6-6893. Os licenciados devem solicitar sua inscrição na Comissão Organizadora, até 25 de junho, mediante carta, seguida das seguintes informações: 1. Nome; 2. Cargo atual; 3. Endereço; 4. Turma a que pertence; 5. Cursos ou funções que exerceu após a licenciatura; 6. Taxa de Inscrição, Cr\$ 100,00.

Dentro de poucos dias serão distribuídas nos estabelecimentos de ensino do interior fichas de inscrição preparadas pela Comissão Organizadora.

INSTITUTO SANTA AMALIA — Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modesto estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ÔNIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

A Feira Internacional de Comercio em Chicago — CHICAGO (USIS) — Até 11 de abril, 25 países exibidores já haviam enviado um total de 140.000 pés quadrados de área para a Primeira Feira Internacional de Comercio dos Estados Unidos, a ser realizada nesta cidade, de 7 a 20 de agosto deste ano. São as seguintes as áreas geográficas que fizeram pedidos de reserva, e o espaço a ser ocupado por cada uma delas: países do Bino Marítimo, cerca de 100.000 pés quadrados; outros países europeus, mais de 16.000; Estados Unidos e Canadá, mais de 15.000; Ásia e Extremo Oriente, mais de 5.000; América Latina, cerca de 3.000; e África, perto de 1.500. Seguem-se os países de origem dos exibidores que planejam participar da Feira: França, Alemanha, Estados Unidos, Itália, Checoslováquia, Suécia, Iugoslávia, Holanda, Portugal, Grã Bretanha, Noruega, Austrália, Japão, Dinamarca, Suíça, Bélgica, Argentina, Egito, Canadá, Índia, Colômbia, Finlândia, Cella, Peru e China.

As negociações acerca de espaço ainda estão em andamento, com exibidores dos países acima mencionados e também de outros países, pois a direção da Feira decidiu adiar indefinidamente a data de encerramento de inscrições que havia sido previamente estabelecida.

Está sendo feita uma campanha para atrair à Feira o maior número possível de compradores, tanto dos Estados Unidos quanto de países estrangeiros. A direção da Feira de Chicago já por em circulação grande quantidade de

Apelo à generosidade do povo paulista — País de família, pobre e turbulento. Rastou Duarte de Souza, jornalista com urgência de fazer um tratamento pela Dreptomolena.

Reivindicações dos Extramurários do DER — Reuniram-se em assembleia, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, os servidores extramurários do Departamento de Estradas de Rodagem, a fim de tratar de assuntos referentes à situação dos diaristas dessa autarquia.

Terminada a reunião ficou resolvido que a A.F.P.E.S.P. solicite esclarecimentos aos poderes competentes sobre o ato n.º A-166, de 24 de abril de 1950, do secretário da Fazenda, é aplicável às autarquias do tipo do D.E.R., bem como que a entidade empregada esforços junto ao Poder Executivo, solicitando a revogação do parágrafo 1.º do art. 10 do decreto n.º 13.943, de 17/4/1941, que regulamentou a questão dos domingos e feriados.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS — Orlidiana de Jesus, viúva, mãe de 4 filhos menores acausados inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

Orlídiana de Jesus, viúva, mãe de 4 filhos menores acausados inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

Orlídiana de Jesus, viúva, mãe de 4 filhos menores acausados inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

Secção Comercial

NO MUNDO DE NEGOCIOS DA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Predomina, presentemente, sensível divergência na maneira de encarar a situação econômica entre os porta-vozes do governo britânico e os homens de negócio. Enquanto os primeiros se mostram otimistas, os segundos se mostram muito preocupados. Onde estará a verdade entre os dois extremos?

Os políticos e outras pessoas que acreditam em estatísticas têm plenos motivos para satisfação. A desvalorização dos dólares está marchando bem. Os estoques que, há alguns meses atrás, pareciam ameaçados por uma crise, estão executando encomendas para dois anos. As importações pagas em dólares foram reduzidas sem acarretar malefícios; nenhuma fábrica teve de ser fechada por falta de matéria-prima. As reservas de ouro e dólares continuam aumentando e as grandes compras de matérias-primas por parte dos Estados Unidos parece que continuarão, por muito tempo, assegurando, no segundo trimestre deste ano, a área do estéril, um "superavit" comparável ao que teve no primeiro. Isso significaria o crescimento de pelo menos 250 milhões de dólares as reservas. Os salários e preços estão aumentando com maior lentidão do que se esperava. Até agora, a elevação está de acordo com os cálculos feitos por ocasião da desvalorização da libra, em setembro do ano passado. Em resumo, quem examina nos índices econômicos não pode deixar de sorrir.

Mas os homens de negócios não têm o olhar fixado nos índices econômicos. Têm de comprar e vender, manter as atividades das suas firmas, e para isso precisam de dinheiro. Têm de decidir agora qual será, provavelmente, a procura de seus produtos no próximo ano. E para muitos homens de negócios, a onda atual de notícias positivas parecerá um cavalo falado, no meio de um salto. O truque sempre provoca riso, mas quem apostou no cavalo não se mostra inclinado a achar graça.

Todos concordam em que a situação favorável atual durará pelo menos até o fim deste ano. Todos concordam em que mais um ano dessa prosperidade relativa aumentará consideravelmente a possibilidade da sobrevivência econômica da Grã-Bretanha. Mesmo assim, os riscos ainda são muitos. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — A notícia originária do Rio de Janeiro de que o Banco do Brasil havia aprovado o novo financiamento de café, trouxe novo alento às atividades no Mercado. Realmente, considerando-se o financiamento como um apoio às transações, não se pôde deixar de louvar a atitude do governo, embora se reconheça ser essa medida o início de outras necessárias para a abertura de novos mercados e autorizações para exportação mesmo em regime de compensação. O termo, tanto local como o americano, funcionou em alta e o disponível houve melhor orientação nos trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este mercado, e deu as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 185,50, para o tipo 4. Mole, Cr\$ 180,50, para o tipo 4. Duro e Cr\$ 181,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o confronto "B", foi firme em ambos os preços: para o Contrato "C" também foi firme, para o Contrato "D" a mesma coisa, nenhuma das três cotizações registrou vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 pontos e fechou com alta de 85 a 90 pontos, com vendas de 3.500 sacas, e para o Contrato "S", abriu com alta de 53 a 82 pontos e fechou com alta de 118 pontos, com vendas de 83.500 sacas.

MOVIMENTO ESTADISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 11.677 sacas. Entraram 20.385, foram embarcadas 17.558; Despedidas 29.300 e ficaram em "stock" 1.631.421 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.028 sacas, amando, desde 1.º do mês 12.028 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este contrato foram nominadas todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam firme. Com as seguintes bases no fechamento:

Período	Fech. hoje	Fech. Ant.
Junho	178,00	172,00
Julho-dez	183,50	178,00
Jan.-junho 1951	187,50	180,00
Julho-dez 1951	180,00	173,00
Comp. Vend.	179,00	174,00
Junho-dez	185,00	180,00
Jan.-junho 1951	187,50	182,50
Julho-dez 1951	181,00	175,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Período	Fech. hoje	Fech. Ant.
Junho	133,00	133,00
Julho	133,00	133,00
Julho-dezembro	138,00	138,00

Mercado — Calmo.

TERMO

SANTOS, 2.	Abert.	Fech.
Junho	154,90	156,90
Março	154,90	156,90
Maio	154,90	156,90
Junho	154,90	156,90
Julho	154,90	156,90
Setembro	153,90	155,90
Dezembro	153,90	154,00
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Junho	180,10
Março	180,10
Maio	180,10
Junho	170,80
Julho	174,20
Setembro	178,00
Dezembro	179,30
Vendas	Nada
Mercado	Firme

CONTRATO "D"

Abert.	Fech.
Junho	180,70
Março	181,20
Maio	181,20
Junho	171,90
Julho	176,10
Setembro	178,80
Dezembro	180,50
Vendas	Nada
Mercado	Firme

DISPONIVEL

Tipos	Fech.
Tipos 4 e 5	187,50
Tipos 4 e 5	182,50
Tipos 4 e 5	183,50

Mercado: Estável.

BOLSA DE S. PAULO

Movimento de ontem:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Fed. Guerra:	3.710,00	3.705,00
1.000,00	740,00	380,00
200,00	—	—
100,00	—	—

Estaduais:

"Café" (6%)	505,00
"1921"	911,00
"1922"	850,00

Apólices:

Populares	205,00
Unificadas	508,00
Seriad. 1.º gr.	580,00
Idem, 2.º gr.	550,00
Unif. port.	840,00
Ferrovias	585,00
Rodovias	555,00
Est. Santo	445,00
Est. Minas	—

Gerais:

Série "A"	184,90
Série "B"	149,30
Série "C"	143,00

R. G. S. —

Rodovias

Paraná "Obra"

Paraná "Obra"

Municipais:

"1929"

"1931"

"1933"

"1937"

"1938"

"1942"

Letras:

Capital 1913

Prata 1913

S. Manuel

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

Ilapi

ALGODÃO

S. PAULO

No disponível o mercado fechou estável, com baixa de 5 cruzeiros para todos os tipos. No termo foram vendidas 7.000 arrobas, tendo os preços registrados de baixa até 12 cruzeiros. No fechamento do termo americano as cotizações apresentaram alta de 10 a 31 pontos, com o mercado firme.

— Vendas — 1.450.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

— Títulos — 3.410.000 dólares

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Presente	Abert.	Fech.
Julho	218,00	212,00
Outubro	226,00	218,00
Dezembro	226,00	218,00
Jan. 1951	226,00	218,00
Março	229,00	221,00
Maio	213,00	208,00

NEGOCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas para julho	212,00
2.000 arrobas para out.	218,00
1.000 arrobas para out.	224,00
1.000 arrobas para out.	225,00
500 arrobas para maio	208,00
500 arrobas para maio	208,00

7.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

2	3	4	5	6	7	8	9
240,00	240,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00

Mercado: Estável.

No termo: Dezembro, 77,00; Janeiro, 77,50; março, 78,00; demais meses, não cotados.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 1-6 - 7.902 fds. Dia 2-6 - 9.439 fds.

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

EXPORTAÇÃO

De 1.º a 29.4

De 1.º a 31-3

Em 1-6

TOTAL

De 1.º a 29.4

De 1.º a 31-3

Em 1-6

TOTAL

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Acucar - 60 kls.)

Refinado extra

Cristal

Somados do Norte

Membrura do Norte

Mascavo

Das Usinas do Estado

Para o atacado:

Refinado extra

Cristal

Do atac. para varejista:

Refinado, extra

Cristal

Mercado

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 31-5-1950

"Stock" atual

Alg. em pluma

Lintar

Acucar

Alfafa

Amendoim

Arroz beneficiado

Farinha mandioca

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS DON RODÓ, SALTA SALTA, CARAIBAS, DR. GUILHEN, CLAUDIO, ALVARO ALVIM, TOCANTINS E AV. REBOUÇAS.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas Ruas DON RODÓ, SALTA SALTA, CARAIBAS, DR. GUILHEN, CLAUDIO, ALVARO ALVIM, TOCANTINS e AV. REBOUÇAS, que a taxa de pavimentação a ser cobrada sobre as propriedades atingidas pela taxa de pavimentação, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

HOTEL VITORIA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, reuniram-se na sede social, os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade sr. Hermínio Meleiro Alonso, convidou a mim, Julio Pedro, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1950; c) outros assuntos de interesse social; pedindo a mim, secretário, que procedesse à leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia, e, por proposta do acionista, sr. Luciano Alves Meleiro foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 21 p. p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, sendo aprovados por unanimidade, com abstenção de votar os legalmente impedidos. Em prosseguimento, o sr. presidente pediu aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cédulas, para, de acordo com o item "b", se elegessem os membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta. Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se terem sido reeleitos, os seguintes: para diretor-presidente, sr. Hermínio Meleiro Alonso;

espanhol; para diretor-gerente, sr. Afonso Romero, brasileiro; para diretor-superintendente, sr. Antonio Lages de Almeida, português; todos maiores, casados e residentes nesta capital; para conselho fiscal: sr. dr. Alfredo Buzaid, Raul de Almeida Pereira e Luiz Gonzaga Portella; todos maiores, brasileiros, casados e residentes nesta capital; para suplentes: sr. Bertolino do Nascimento, brasileiro; sr. Francisco Lanzato, italiano; sr. Manuel Pinheiro Rosa, brasileiro; todos maiores, casados e residentes nesta capital, sendo fixados os seguintes honorários: Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais para distribuição entre os diretores, cabendo a estes delimitar o "quantum" a cada um, e para os membros do Conselho Fiscal, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para cada um. Para o item "c", o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nenhum dos presentes dela fizesse ouvir, foi suspensa a reunião, a fim de se redigir a presente ata no livro próprio. Reaberta a mesma, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. presidente, por mim secretário e por todos os acionistas presentes na sua totalidade.

(aa) Hermínio Meleiro Alonso
Presidente
Julio Pedro
Secretário

Acionistas:
(aa) Hermínio Meleiro Alonso
Mário Moretti
Manoel Rodrigues Martinez
Julio Pedro
Luciano Alves Meleiro
Emílio Redorati
Antonio Lages de Almeida
Afonso Romero

Cópia fiel, transcrita do livro próprio.
Hermínio Meleiro Alonso
Presidente

(*)
JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

P. 15.201
Certifico que a sociedade HOTEL VITORIA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 47.371 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino Guimar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ENGENHEIRO MECANICO-ELETRICISTA

Formado, escoteiro, ativo, bom organizador, especialista em usinas de força, de transmissão elétrica, eletrificação industrial, com longa prática em administração e condução técnica em diversas indústrias no exterior, encarregado de projetos, execução, montagem ou consultas sob qualquer assunto do ramo.

Para melhor informações, escrever para o Eng. G. J. T. Gunn Caixa Postal, 154 — Aracaju — Sergipe.

FUNILEIROS PARA AUTO
PRECISA A CIA. FORD.

TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

PACAEMBÚ
RARA OPORTUNIDADE

Senhorial residência agora terminada à RUA LIVREIRO SA-RAIVA, 280, ponto magnífico, dotada de todos os confortos modernos, para família de alto trato, água, luz e gás ligados, 3 esplendidas salas, 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros, terraços, garagem, jardins, pérgolas, churrasqueira, apartamento para empregada, lavanderia, gramados, etc. VENDE-SE por preço absolutamente razoável, facilitando-se metade com juros 12% a/a, prestações mensais tabela Price, prazo até 10 anos; ou ALUGA-SE, contrato mínimo 4 anos e aluguel mensal de Cr\$ 8.000,00. VISITAS das 8 às 20 hs. — TRATAR com S. F. Salles, à RUA ATIBAIA, 73 — Tel. 51-7691.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para coadunar
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrapho)

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505
TELS. 42-7837 e 32-7829

CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às 9 horas, reuniram-se, na sede social, os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da Assembleia o diretor-superintendente da sociedade, sr. José Xerfan, que convidou a mim, Edgard Xerfan, para secretário e declarou em seguida, na forma da convocação feita, que a assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem: a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — preenchimento de cargo vago na diretoria, eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social. — Em seguida o sr. Presidente pediu a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos relativos ao exercício p. findo e por proposta do acionista sr. Miguel Xerfan, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", respectivamente nos dias 13 e 12 de abril p. p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. — O sr. Presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Com a palavra o acionista, sr. Nally Xerfan, propôs fossem aprovados pela Assembleia, o relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove. — Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os legalmente impedidos, foram aprovados. — Informou o sr. Presidente que, a fim de ser preenchida a vaga de diretor-gerente, ocasionada pela morte de seu titular, sr. Salim Saad, deveria ser eleito o novo diretor-gerente, visto este cargo estar sendo ocupado internamente pelo sr. Didio Xerfan, desde a data de 20 de julho de 1949, designado em reunião da diretoria com o conselho fiscal, de acordo com o que reza o estatuto. — Com a palavra a acionista, dr. Leonor Xerfan, propôs fosse aprovado pelos srs. acionistas a eleição do sr. Didio Xerfan, em virtude do referido senhor, quando, internamente, ter desempenhado o cargo ora vago, a inteiro conteúdo dos interesses da sociedade; proposta esta, aceita por unanimidade, ficando assim, eleito para diretor-gerente, o sr. Didio Xerfan, maior, brasileiro, casado e residente nesta Capital. — Para a eleição

(a) José Xerfan
Presidente.
(a) Edgard Xerfan
Secretário.

Acionistas:
(aa) José Xerfan
Edgard Xerfan
Didio Xerfan
Miguel Xerfan
Leonor Xerfan
Iva Xerfan
Nally Xerfan

Declaro que a presente é cópia fiel, transcrita do livro próprio.
José Xerfan — Presidente.

(*)
JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
P. 15.410

CERTIDÃO
Certifico que a sociedade CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 47.430 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

HOTEIS REUNIDOS S/A. HORSIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE "HOTEIS REUNIDOS S/A." — HORSIA, — REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, às 10 (dez) horas, na sede de Hoteis Reunidos S. A. "Horsia", à Avenida Ipiranga, 770, presentes os acionistas, cujos nomes constam do "Livro de Presença", em numero legal, instalaram-se os trabalhos sob a presidência do sr. Dr. Antonio Olyntho de Rezende, que convidou a mim, José Geraldo Pinto Vaz, para secretário. — Tão logo constituída a mesa, como acima foi dito, o sr. Presidente, abrindo a sessão, ordenou fossem lidos os editais de convocação para esta Assembleia, publicados no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e na "Folha da Manhã", respectivamente nos dias 28 de Fevereiro, um e dois de Março do corrente ano, o que foi por mim feito. — Em seguida, o sr. Presidente mandou fossem lidos o relatório da Diretoria, balanço, conta de "Lucros e Perdas", e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, o que fiz, e declarou que estavam em discussão tais documentos, oferecendo a palavra a qualquer acionista. — Como ninguém se manifestasse, o sr. Presidente submeteu-os à votação, tendo sido os mesmos aprovados unanimemente, deixando de votar os legalmente impedidos. — Continuando a cumprir a ordem do dia, disse o sr. Presidente que competia à Assembleia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujos mandatos se acham findos. — Neste momento pediu a palavra a acionista D. Estella Rubinstein fazendo a proposta de eleição para membros efetivos do Conselho Fiscal, dos senhores: — Dr. Oswaldo Gonzaga, brasileiro, solteiro, advogado; Delmir Gomes Remos, brasileiro, solteiro, do comércio, e José Tononi, brasileiro, casado, contador; e para suplentes, srs. Matteo Ratto, brasileiro naturalizado, solteiro; Luiz de Costa Boucinhas; e José Perroti Sobrinho, brasileiro, casado, todos residentes nesta Capital. — Continuando a sua proposta, a acionista D. Estella Rubinstein opinou que se mantivessem a remuneração anterior, isto é, Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) a cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer emitido. — As propostas foram levadas à votação pelo sr. Presidente, sendo unanimemente aprovadas, tendo o sr. Presidente declarado eleitos e empossados os membros do Conselho Fiscal retro nomeados. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, agradecendo a presença dos srs. acionistas, pedindo-lhes que aguardassem o tempo necessário à lavratura da presente ata. — Tão logo lavrada, foi reaberta a sessão e por mim lida esta ata, e em seguida, aprovada, pelo que, eu, José Geraldo Pinto Vaz, secretário, a assino com o sr. Presidente e demais acionistas presentes.

(a.) José Geraldo Pinto Vaz — Secretário.
(a.) Antonio Olyntho de Rezende

(a.) Walfrido Almeida Villela
(a.) José Tjurs
(a.) Estella Rubenstein
(a.) Isidoro Abramovay
(a.) Maria Papoula
(a.) Luiz de Costa Boucinhas
(a.) Matteo Ratto.

Declaro que esta ata é cópia fiel do livro competente.

(*)
JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
P. 15.396

CERTIDÃO
Certifico que a sociedade HOTEIS REUNIDOS S. A. "HORSIA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.409, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de maio corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL	
Caixa	1.451.106,40
Em moeda corrente	3.072.682,80
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	371.134,80
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.094.907,90
B — REALIZAVEL	
Empréstimos em c/	4.606.913,30
correntes	11.284.208,40
Capital a realizar	3.350.000,00
Outros créditos	8.828.979,70
C — IMOBILIZADO	
Imoveis	13.596,60
Valores e valores mobiliários:	
Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S. A., a.o da Superintendência da Moeda e do Crédito	199.500,00
Outros valores	631.407,60
D — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	52.881,36
Impostos	40.581,26
Despesas gerais	485.940,86
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	6.516.852,90
Valores em custódia	419.000,00
Títulos a receber de c/ alheia	1.816.615,50
Outras contas	203.922,10
44.418.537,40	

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL	
Capital	10.000.000,00
G — EXIGIVEL	
Depósitos à vista e a curto prazo:	
Em c/c, sem limite	11.092.586,60
Em c/c, popular	1.383.159,49
Em c/c, sem. Juros	163.577,00
Em c/c, de aviso	1.012.889,50
Outros depósitos	522.007,90
14.173.940,90	
A Prazo:	
De diversos a prazo fixo	9.094.851,90
22.268.792,10	
Outras responsabilidades:	
Obrigações diversas	1.407.187,40
Letras a pagar	550.000,00
Ordens de pagamento e outros créditos	31.319,90
1.988.507,30	
24.257.299,40	
H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	1.202.847,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.937.852,90
Depositantes de títulos em cobrança do País	1.816.615,50
Outras contas	203.922,10
8.958.390,50	
44.418.537,40	

Diretores:

HENRIQUE OLAVO COSTA
S. PAULO, 2 DE JUNHO DE 1950
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente:
ODDNE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA
(Chefe da Contabilidade — G. L. — C. R. C. 5.372)

BAZAR LORD S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, na sede social, reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 p. p.

O sr. Elias Bumaruf, diretor-presidente da sociedade, declarou instalada a Assembleia, pedindo aos senhores acionistas que elegessem seu presidente. Com a escolha, coube ao mesmo senhor a presidência da Assembleia, que, assumindo-a, convidou a mim, Sergio Marques da Silva, para secretário, e declarou em seguida, na forma da convocação feita, que a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem: a) leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1950; c) outros assuntos de interesse social. Em seguida o sr. presidente pediu a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos, relativos ao exercício p. findo e por proposta do acionista sr. João de Paulo, foi aceito por unanimidade de votos a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" em suas edições de 23 de abril p. p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse usar. Com a palavra o acionista sr. João Cesar Morganti, propôs fossem aprovados pela Assembleia, o relatório da diretoria, balanço, geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove. Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os impedidos por lei foram aprovados. Em prosseguimento o sr. presidente declarou que se ia passar o item "b" da ordem do dia a fim de elegerem os membros do conselho fiscal e suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cédulas para a votação. Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se o seguinte resultado: para membros do conselho fiscal srs. drs. Augusto Esteves de Lima Junior, Antonio de Padua Constant Pires e Edmundo Augusto de Camargo Marchi, brasileiros, casados, advogados e residentes nesta capital; para suplentes os srs. Victor Hugo Isoldi, José Xavier de Mendonça Neto e dr. José Benedito da Mota, brasileiros, o primeiro casado, contador, o segundo solteiro, proprietário e o terceiro casado, advogado e residentes nesta capital. Informou ainda o sr. presidente, que o honorário dos acima eleitos deveriam ser fixados pela Assembleia o que foi fixado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos.

Para tratar do terceiro item da ordem do dia, o sr. Presidente pôs a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nenhum dos presentes dela fizesse ouvir, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, no tempo necessário de se redigir a presente no Livro próprio. Reabertos os mesmos, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. presidente, por mim, Secretário e por todos os acionistas presentes, na sua totalidade.

(aa) Elias Bumaruf
Presidente
Sergio Marques da Silva
Secretário

Acionistas:
(aa) Elias Bumaruf
Marcelo Zreik
Sergio Marques da Silva
Augusto Esteves de Lima Junior
João de Paulo
João Cesar Morganti
Fernando de Sousa Pinto

Declaro que a presente é cópia fiel, transcrita do livro próprio.
(a) Elias Bumaruf
Presidente

(*)
JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

P. 15.407
Certifico que a sociedade BAZAR LORD S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 47.410, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de maio corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: Guimar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 67 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-5587

JOAO LELLIS VIEIRA

A FAMÍLIA DO SAUDOSO JOAO LELLIS VIEIRA, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de sua morte, que fará realizar no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas de 2.ª feira, 5 do corrente.

JOAO LELLIS VIEIRA

Os funcionários do Departamento Municipal de Cultura, convidam os amigos, parentes e demais funcionários daquele Departamento, para assistirem a missa que mandará celebrar em homenagem ao seu saudoso ex-diretor DR. JOAO LELLIS VIEIRA, pela passagem do 1.º aniversário de sua morte, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas de 2.ª feira, 5 do corrente.

JOAO LELLIS VIEIRA

Os funcionários do Departamento do Arquivo do Estado, convidam os colegas e amigos do seu saudoso ex-diretor DR. JOAO LELLIS VIEIRA, para assistirem a missa que, em comemoração do 1.º aniversário da sua morte, mandará rezar no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas de 2.ª feira, 5 do corrente.

HOTEL METRO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, reuniram-se na sede social, os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade sr. Hermínio Meleiro Alonso, convidou a mim, Luciano Alves Meleiro, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social; pedindo a mim, secretário, que procedesse à leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia, e, por proposta do acionista sr. Julio Pedro foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 21 p. p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. — O sr. Presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, sendo aprovados por unanimidade, com abstenção de votar os legalmente impedidos. — Em prosseguimento, o sr. Presidente pediu aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cédulas, para, de acordo com o item "b", se elegessem os membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta. — Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se terem sido reeleitos, os seguintes: para diretor-presidente, sr. Hermínio Meleiro Alonso, espanhol, casado; para diretor-superintendente, sr. Manuel Rodrigues Martinez, espanhol, desquitado; para diretor-gerente, sr. Antonio Lages de Almeida, português, casado; todos maiores e residentes nesta capital; para conselho fiscal: — srs. Luiz Gonzaga Portella, José Torres e Manoel Ferreira Jr.; todos brasileiros, maiores, residentes nesta capital, sendo o 1.º e o 2.º casados e o 3.º solteiro; para suplentes: — Manoel Saboya de Oliveira, José Monteiro Novo Filho e Antonio Mello; todos maiores brasileiros e residentes nesta capital; sendo o 1.º casado e os demais solteiros, sendo fixados os seguintes honorários: — Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais para distribuição entre os diretores, cabendo a estes delimitar o "quantum" a cada um, para os membros do Conselho Fiscal, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para cada um. — Para o item "c", o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como nenhum dos presentes dela fizesse ouvir, foi suspensa a reunião, a fim de se redigir a presente ata no livro próprio. — Reaberta a mesma, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. Presidente, por mim secretário e por todos os acionistas presentes na sua totalidade.

(a.) Hermínio Meleiro Alonso
Presidente.
(a.) Luciano Alves Meleiro
Secretário.

Acionistas:
(aa.) Hermínio Meleiro Alonso
Manoel Rodrigues Martinez
Luciano Alves Meleiro
Manoel Meleiro Velga
Antonio Lages de Almeida
Emílio Redorati
Julio Pedro.

Cópia fiel, transcrita do livro próprio.
Hermínio Meleiro Alonso — Presidente.

(*)
JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
P. 15.199

CERTIDÃO
Certifico que a sociedade Hotel Metro S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 47.373 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

(a.) Hermínio Meleiro Alonso
Presidente.
(a.) Luciano Alves Meleiro
Secretário.

Acionistas:
(aa.) Hermínio Meleiro Alonso
Manoel Rodrigues Martinez
Luciano Alves Meleiro
Manoel Meleiro Velga
Antonio Lages de Almeida
Emílio Redorati
Julio Pedro.

Cópia fiel, transcrita do livro próprio.
Hermínio Meleiro Alonso — Presidente.

(*)
JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
P. 15.199

CERTIDÃO
Certifico que a sociedade Hotel Metro S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 47.373 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

(a.) Hermínio Meleiro Alonso
Presidente.
(a.) Luciano Alves Meleiro
Secretário.

Acionistas:
(aa.) Hermínio Meleiro Alonso
Manoel Rodrigues Martinez
Luciano Alves Meleiro
Manoel Meleiro Velga
Antonio Lages de Almeida
Emílio Redorati
Julio Pedro.

Cópia fiel, transcrita do livro próprio.
Hermínio Meleiro Alonso — Presidente.

(*)



Os flagrantes acima foram fixados na manhã de ontem, na feira-livre que se realiza às sextas-feiras na rua Conceição Veloso, proximidade do reservatório de água de Vila Mariana. O movimento que se verifica nas ilustrações mostra o interesse do povo pela feira, injustamente considerada pelo Sindicato dos Feirantes como "improficua". Depoimentos de freguesia e de próprios feirantes são unânimes em condenar o movimento tendente a extinguir a feira da Vila Mariana, e outras ultimamente criadas em diversos bairros da capital.

NOVO GOLPE CONTRA O POVO

A EXTINÇÃO DE FEIRAS-LIVRES PREJUDICARA' O POVO E OS FEIRANTES

Eloquentes testemunhos colhidos em favor da manutenção das feiras — Um feirante diz que "a feira é um ramo de negocio que só beneficia o povo" — Uma das feiras erradamente apontadas como "improficua" é a da Vila Mariana, às sextas-feiras — Peixeiros, fruteiros, vendedores de aves e ovos e frequentadores da feira manifestam-se contrários às pretensões do Sindicato dos Feirantes, que quer acabar com essa e outras feiras recentemente criadas

O Sindicato dos Feirantes está pleiteando, da Prefeitura Municipal, a supressão de numerosas feiras-livres que funcionam na Capital, sob a alegação de serem tais feiras improficuas. Em memorial que entregaram ao prefeito, diretores do sindicato de classe alegaram vários motivos, que reputam suficientes para a extinção pura e simples de grande numero desses mercados ao ar livre que têm prestado valioso auxilio na serviço de abastecimento de generos alimentícios à população da cidade. Esses motivos são os seguintes:

I — As feiras-livres necessárias ao abastecimento da população sempre foram criadas desde que o "proprio" povo se manifestasse a respeito; II — As feiras-livres só se justificariam desde que fossem as mesmas "tambem" requeridas pelos próprios feirantes, através de seu sindicato de classe, que é o órgão legal consultivo do Estado, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho; III — A criação de feiras em todas as esquinas, em todas as ruas, três ou quatro feiras no mesmo bairro ou local (duas ou três travessas adiante) só pode ter inúmeras finalidades nefastas que são: a) alta do preço das mercadorias, devido ao efeito da oferta e da procura ser excessivo; b) abuso na distribuição e nos preços do Mercado Municipal e no Entrepoto da rua Cantareira, devido

À escassez provocada; c) falta de transporte, acarretando preços excessivos e extorsivos nos carros; d) aumento do preço da mercadoria ao consumidor, em consequência do acima exposto; e) descontrolado absoluto da instalação, colocação, distribuição e armação de barracas, por parte da fiscalização que, presentemente, não há nas feiras-livres; f) desagregação das seções e completa confusão nas suas localizações, dando oportunidade a uma série de injustiças, provocadas pelos mais audaciosos, que se aproveitam da ocasião.

AS FEIRAS CONSIDERADAS "IMPROFICUAS"
O memorial assinala que a criação consecutiva e em numero desmedido de feiras em São Paulo não tem sido proposto pelo sindicato de classe, e indica as feiras que consideram improficuas: Vila Mariana, 6as feiras; Angelica, 6as feiras; Santa Cecilia, 2as feiras; Belem, 2as feiras; Largo S. Rafael, sabados; 4a feira, no Piqueri; 5a feira, na Vila Brasilândia; 6a feira, na Freguesia do O; sabado, em Itabiraba; 2a Guinbu; Vitorino Carmilo, sabados; largo da Condição, 4as feiras.

FEIRAS CLANDESTINAS
Além de mencionar as feiras que o ver do Sindicato são improficuas, salienta o memorial que existem feiras clandestinas, que se realizam sem oficialização, sem licenciamento e sem a devida aprovação da Prefeitura, como, por exemplo, no Caxingui, na Cidade Patriarca, em Gualuana, em Bussocaba, em Cangaíba, etc.

NÃO HA' FEIRAS IMPROFICUAS

Não se pode crer que estejam funcionando, em São Paulo, feiras improficuas, improdutivas, inoperantes, como faz crer o memorial do Sindicato dos Feirantes. Isso pelas simples razões de que, se uma feira for improficua para o feirante, este dela se afastará, indo vender sua mercadoria em outra feira mais rendosa. Para o povo, também não poderá uma feira ser improficua, porque, se isto acontecer, o povo dela se afastará, não mais comparecendo às suas bancas, mas preferindo outra feira onde haja mais abundancia e os preços sejam mais reduzidos. Peca pela base, portanto, a afirmativa do sindicato de classe, ao dizer que há em funcionamento feiras improficuas. Para testemunhar a verdade do que estamos afirmando, basta a uma dessas tais feiras chamadas de improficuas, para se atestar o movimento e a animação de negocios que vai por todas as bancas, e ver a presença de povo ali fazendo suas compras. Ora, se o povo comparece a todas as feiras e os feirantes também, uns comprando e outros vendendo, não é lícito dizer-se que esteja havendo prejuizo para qualquer das partes interessadas nesse comercio.

AS FEIRAS FORAM CRIADAS ATENDENDO AO DESEJO POPULAR

Se as novas feiras foram criadas sem que para tal houvesse iniciativa do Sindicato dos Feirantes, mas cuidando a Prefeitura unicamente de desenvolver esse genero de mercados, indo,

assim, de encontro às aspirações da população, não se concebe a atitude que o referido sindicato vem de tomar, que o coloca em situação antipática perante o proprio povo. A manifestação de que o "proprio" povo era favorável à criação de novas feiras está na afluência cada vez maior a quase todas as feiras que ora se realizam. Se o povo não quisesse tais feiras, elas nunca teriam se desenvolvido, nem os feirantes que a elas levaram suas mercadorias se arriscariam a continuar frequentando as feiras locais se não contasse com o apoio da população.

Estabelecidas as novas bases para o financiamento do café

RIO, 2 (Asapress) — A Diretoria do Banco do Brasil estabeleceu as seguintes bases para o financiamento do café; Café estritamente mole de S. Paulo e sul de Minas Cr\$ 800,00 a saca; tipo 4 Santos, mole e sul de Minas, Cr\$ 700,00; café do Paraná, Goiás, oeste de Minas, Cr\$ 600,00; Café do Rio, Cr\$ 500,00.

do de fiscalizar esses preços, não influindo que haja mais ou menos feiras em São Paulo. Ao dizer que há descontrolado absoluto na instalação, colocação, distribuição e armação de barracas nas feiras, por parte da fiscalização, que não existe atualmente nas feiras, faz o Sindicato grave acusação à Prefeitura. Ora, se não há fiscalização, o descontrolado atinge todas as feiras e a todas prejudica, mas isso nada tem a ver com a proliferação de feiras.

O QUE SE PRETENDE CONTRARIA OS INTERESSES DO POVO E DOS PROPRIOS FEIRANTES

Mas, o que mais admira na pretensão do Sindicato dos Feirantes é a atitude que o proprio organismo tomou contra os interesses, não só da população em geral, mas particularmente contra os interesses dos proprios feirantes. Pois, havendo mais feiras, maiores e mais amplas, são as possibilidades de negocios que os feirantes têm, podendo trabalhar a semana toda e auferir com isso bom lucro. Reduzindo-se as feiras, os feirantes trabalharão menos, e para auferir o mesmo lucro, terão de aumentar os preços, vindo isso em prejuizo do povo. Se o Sindicato cogitasse de desenvolver as atividades de seus associados, dando-lhes mais feiras e mais campo para exercer as suas atividades, estaria, pa-rece-nos, agindo em defesa da

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SABADO, 3 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.881



ENCERRAMENTO DA 1.ª FASE DA CAMPANHA DA CRUZADA PRÓ INFANCIA — A sra. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró Infancia, ofereceu ontem em sua residência, à av. Paulista, 460, um "cocktail", como encerramento da 1.ª fase da Campanha de Donativos efetuada pela Cruzada Pró Infancia. Doravante, prosseguirá a obra de coleta de donativos, porém sem o impeto da 1.ª fase. Falaram, na ocasião: o dr. Armando de Arruda Pereira, historiando o inicio da Campanha, sendo depois anunciado o resultado até ontem: Cr\$ 6.653.680,00 arrecadados; o dr. Rodolfo Ortenblad; d. Perola, agradecendo a participação de todos; novamente o dr. Rodolfo Ortenblad, salientando a colaboração da imprensa, que doou, em espaço, cerca de um milhão de cruzeiros à Campanha, e o sr. Plínio de Assis, que em nome da imprensa e radio agradeceu as palavras elogiosas com que foram distinguidos os jornais e emissoras da capital.

No clichê, um aspecto da mesa que presidiu a reunião.

Desembaraço de bagagens em Santos por ordem alfabetica

Manifesta-se favoravel a essa sugestão o Centro Transatlantico de Navegação — Instalará a Prefeitura desta capital um Escritorio de Turismo e Informações — Assuntos tratados no Conselho de Turismo e Hospitalidade

Sob a presidência do sr. Alexandre Hornstein, reuniu-se o Conselho de Turismo e Hospitalidade, da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Especialmente convidado, esteve presente à reunião o sr. Ciro Mendes, chefe da Seção de Turismo e Divertimentos Públicos da Divisão de Expansão Cultural da Prefeitura. Abriu os trabalhos, o presidente comunicou que, em cumprimento ao que fora determinado em sessão anterior, uma comissão do Conselho estivera na Municipalidade, onde a propósito dos festejos do IV Centenario da cidade, mantivera entendimentos com o professor Lima Prestes, chefe do Executivo Municipal, e com o sr. Rui Bloem, secretário da Educação do municipio.

DESEMBARAÇO DE BAGAGEM EM SANTOS

Na ordem do dia, foi lida uma carta na qual o Centro de Navegação Transatlantica de Santos, manifestando-se de pleno acordo com as sugestões do Conselho de Turismo e Hospitalidade, no que concerne à separação de bagagem por ordem alfabetica, medida em favor da qual também se tem batido, formula o convite para que a comissão nomeada pelo orgão da Federação do Comercio para estudar o assunto faça nova visita à cidade paulista, a fim de, verificando "de visu" como se processa o serviço portuario, colher elementos que melhor a habilitem a orientar a questão. Ficou decidido que uma comissão, composta dos srs. Alexandre Hornstein, Valdemar Alben, Luis Marcolino, Francisco Amato Sobrinho e Dino Bueno Neto, siga para (Conclui na 2.ª página).

O DIRETOR DO SERVIÇO COMERCIAL BRASILEIRO, NOS EE. UU. CONTA AS MARAVILHAS DA NOSSA SITUAÇÃO ECONOMICA. (Notas e Comentários, "Correio Paulistano", de 2-6-50).



... CONVERSAS DE PESCADOR !

SEJA CURIOSO!

A cadeira numero 15 da Academia Brasileira de Letras tem como patrono Gonçalves Dias. Como primeiro ocupante Otavio Bilac, segundo Amadeu Amaral e atualmente Guilherme de Almeida.

Pierre Larousse foi o celebre gramaticeo e literato francês, iniciador dos famosos dicionarios que trazem o seu nome.

Tchaikowsky é autor do conhecido "ballet" "O Lago dos Cisnes".

A duração do Quilombo dos Palmares foi de 65 anos.

Silveira Martins foi o chefe da "Revolta Federalista".

Em 1807 a embarcação a vapor de Fulton fez a primeira viagem.

O maior alfabeto do mundo é o iariari, com 262 letras.

Foi Humphrey Davy quem inventou a lampada de segurança para os mineiros.

As abelhas têm dois estomagos.

"Hugo" significa: vontade forte e resoluta.

?
E O SEU ANUNCIO PARA A EDIÇÃO DE ANIVERSARIO!

96 ANOS -- 26 DE JUNHO DE 1950 -- 96 ANOS

PROSSEGUE A PUNIÇÃO DOS COMERCIANTES QUE DESRESPEITAM AS TABELAS DE PREÇOS

Relação dos autuados ontem pelo serviço de fiscalização

Embora a imprensa estampe diariamente as relações de infratores de tabelamentos punidos pelo serviço de fiscalização da C. E. P., os comerciantes desonestos não resolvem seguir as determinações do organismo controlador. De acordo com informações fornecidas pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, ainda ontem foram punidos os seguintes transgressores de preços máximos de artigos de primeira necessidade:

Joaquim Antonio, bar, rua Teodoro Sampaio, 2.522, transgrediu o tabelamento de media e falta de tabela de preços; Pereira Mendes e Cia, rua Teodoro Sampaio, 2.553, por falta de tabela de preços; Tinturaria Alaska, rua Mariana Correia, 406, por cobrar preços superiores ao permitido para a lavagem de roupa; Antonio Marsola, rua Teodoro Sampaio, 2.421, falta de tabela; João Andrade, rua Pinheiros, 1.118, falta de tabela e infração aos preços máximos de media e sanduiche; Estevão Hedjibell, mercado de Pinheiros, barraca 68, por infringir o tabelamento de frangos; Alfredo Lucas, estrada de Água Fria, 1.071, falta de tabela; João Pimentel, rua Pinheiros, 1.142, transgressão ao tabelamento de media e falta de tabela de sanduiches.

COMERCIANTES ADVERTIDOS

Por se tratar de primeiras infrações, foram simplesmente advertidos os seguintes comerciantes: Luiz de Torone, rua Pinheiros, 1.152; Orlando Loco, rua Pedrosa de Moraes, 554; Viriato Eloy Lago, mercado de Pinheiros; e Amadeu Belizia, rua Cunha Gago, 115.